

Não concorda o marechal Juin com a aprovação dos planos para formação do Exército europeu

O pacto ainda não satisfaz aos interesses da França — Ineficientes os recursos para enfrentar a ameaça soviética

PARIS, 26 (U. P.) — Por Kenneth Miller, correspondente. O marechal Alphonse Juin, primeiro soldado da França, tornou hoje os planos para a formação do Exército Europeu, do qual a França é uma das principais contribuintes, "inadequados", não obstante as propostas de modificações favoráveis à França.

Soubese em fontes fidélgias que a sua crítica principal foi a de que não há uma cláusula que permita a retirada, no caso da França convencer-se mais tarde de que a participação no exército comum foi um erro.

Jun prestou depoimento a portas fechadas, menos de 48 horas depois que os delegados das seis nações do plano do Exército Europeu chegaram a um acordo, após prolongadas negociações para dar à França privilégios especiais.

Segundo um dos presentes, o marechal pensou: "E o Tratado assinado a partir deste mesmo momento?" A resposta foi dada por ele mesmo, dizendo: — "Sem medidas corretivas nem emendas, não. Porque não deixa a França a possibilidade de retirar dele as suas forças, caso se convença de que sofreu um erro". Juin, o único marechal francês vivo hoje, que frequentemente tem

causado problemas pela franqueza de suas declarações, insistiu também que poderá renunciar imediatamente ao seu cargo de comandante dos exércitos da frente central da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), se não lhe forem fornecidas mais tropas.

Falando das tropas russas que se acham frente ao Ocidente, no outro lado do Rio Elba, declarou a um deputado comunista

que o interrogava que há necessidade de tropas alemãs em armas, e prosseguiu:

NÃO CONDENA O REARMAMENTO ALEMÃO

"Meu dever principal é reclamar os meios para fazer-lhes frente (aos russos). Meu segundo dever, se não tiver esses meios, é renunciar, coisa que talvez não esteja tão remota". Contudo, não se estendeu em outras considerações a esse respeito.

Em nenhuma parte de seu depoimento se opôs Juin francamente ao Exército Europeu, segundo se informou, mas reclamou várias modificações. E, em várias ocasiões, manifestou claramente que não se opõe ao rearmamento dos alemães.

Círculos bem informados declararam, contudo, que Juin fez sua crítica sem conhecimento prévio de parte do presidente do Conselho de Ministros, sr. René Mayer, ou do ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault (Conclui na 2.ª pag.)

Beneficiadas as nações latino-americanas com o auxílio militar dos Estados Unidos

Repele o Departamento de Estado falsas acusações — Destruindo uma campanha de propaganda, de tergiversação e de calúnias

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado deu à publicidade, ontem, uma lista de acusações que se fazem ao programa de ajuda militar dos Estados Unidos às Repúblicas Americanas, dizendo que são inteiramente falsas e respondendo a todas e a cada uma delas.

"Alguns críticos fazem essas acusações porque não entendem a natureza e o alcance do programa", declara o Departamento de Estado na publicação intitulada "Background". Acrescenta que outras pessoas criticam o programa porque "esperam beneficiar-se da campanha de propa-

ganda, de tergiversação e de falsidades".

O Departamento cita na seguinte forma algumas das acusações que com mais frequência se fazem:

"A acusação: os acordos militares exigirão o envio de tropas latino-americanas à Coreia."

"A verdade: os compromissos se circunscrevem estritamente à defesa do Hemisfério."

"A acusação: os acordos obrigam as tropas latino-americanas a defender os Estados Unidos."

"A verdade: os acordos só se referem aos problemas da defesa ao sul dos Estados Unidos."

"A acusação: os acordos apenas são celebrados para a conveniência dos Estados Unidos."

"A verdade: Nos acordos estão envolvidos os mais altos interesses nacionais de cada uma das Repúblicas Americanas, já que seu propósito é proteger as vias de comunicação e defender as zonas costeiras e as regiões estratégicas vulneráveis ante um ataque inimigo."

(Conclui na 2.ª pag.)

AUXILIO À CHINA COMUNISTA SERÁ PRESTADO PELA RUSSIA

Expansão do comércio entre as duas nações, baseada no novo acordo destinado ao desenvolvimento daquele país

MOSCOU, 26 (U. P.) — A China e a União Soviética assinaram um tratado de comércio e créditos que abrange a troca de artigos durante 1953 entre os dois países.

O tratado determina notável expansão comercial, segundo revelam os jornais soviéticos. O tratado foi assinado de conformidade com as cláusulas do Convênio de Amizade, Aliança e Auxílio Recíproco firmado em fevereiro de 1950.

No documento está incluído um acordo de auxílio econômico e comercial da União Soviética à China e decide que a União Soviética empreste à China o equivalente a 300 milhões de dólares, para que possa adquirir produtos soviéticos durante cinco anos.

MOSCOU, 26 (U. P.) — A União Soviética parece disposta a dar importante auxílio à China comunista para o desenvolvimento de sua economia através de novo acordo comercial, revelaram observadores estrangeiros que vivem nesta capital.

O acordo estabelecido depois de seis meses de negociações está na forma de protocolo ao Pacto Sino-Soviético assinado em Moscou em setembro último.

Foi anunciado o acordo em comunicado oficial publicado na imprensa soviética, hoje.

O acordo prenuncia considerável expansão do comércio entre os dois países.

A União Soviética aumentará suas remessas de maquinaria à China para as indústrias metalúrgicas, construção de máquinas, e indústrias químicas e elétricas. Também fornecerá maquinaria agrícola, gado e sementes.

A China fornecerá à União Soviética metais não ferrosos, arroz, óleos vegetais, chá, fumo, seda e outros produtos de consumo.

O total das transações, em dólares, estabelecido pelo acordo não foi revelado.

INTIMA COOPERAÇÃO

Contudo, os observadores acreditam que o protocolo é de longo alcance, pois prevê íntima cooperação soviética no desenvolvimento de certos setores da atividade econômica chinesa.

Entre outras coisas, sabe-se que a Rússia prestará auxílio no desenvolvimento das fontes de energia elétrica chinesa e, essa energia, por sua vez, facilitará a expansão das indústrias pesadas.

O ministro do Comércio da

URSS, sr. A. I. Mikoyan e o ministro do Comércio da China, sr. E. Tsu Huan assinaram o acordo. O primeiro ministro chinês Chou En-Lai, que se encontra em Moscou desde a morte de Stalin, esteve presente à cerimônia.

(Conclui na 2.ª pag.)

ENCERRADA ONTEM A APURAÇÃO DO PLEITO DE DOMINGO

Proclamação depois de amanhã, no Tribunal do Juri — Resultados oficiais, possivelmente amanhã, às 19,30 horas — Oito urnas impugnadas e uma anulada

Finalmente, na noite de ontem foi encerrada a apuração do pleito de 22 de março, sendo a primeira junta apuradora a terminar os seus trabalhos a 20.ª e a última a 11.ª, que esteve em atividade até às 20,30 horas.

RESULTADOS EXTRA-OFICIAIS

São os seguintes os resultados extra-oficiais, até ontem à noite:

Para Prefeito:

André Nunes Junior 19.096

Francisco Antonio Cardoso 114.875

Janio Quadros 277.399

Ortiz Monteiro 3.568

Brancos 4.169

Nulos 6.119

Para Vice-Prefeito:

Nobre Filho 112.038

Gouveia Franco 3.589

Porfírio da Paz 275.041

Rustici 18.468

Brancos 5.184

Nulos 7.159

PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS AMANHÃ

E' possível que amanhã, às 11 horas, no Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça, pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral seja feita a proclamação dos eleitos para os cargos de prefeito e vice-prefeito da capital, ou sejam, os senhores Janio Quadros e Porfírio da Paz.

Desacordo sobre a indicação do novo embaixador na URSS

Divergem no Senado "yankee" os próprios republicanos quanto à nomeação de Charles Bohlen

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O senador Robert A. Taft colocou ontem todo o peso de seu prestígio atrás de Charles E. Bohlen, proposto para desempenhar o cargo de embaixador dos Estados Unidos na Rússia, mas uma renhida disputa que apresentou o senador Joseph R. McCarthy obrigou o Senado a adiar a decisão pelo menos até amanhã.

Espera-se, contudo, que o Senado aprove por maioria esmagadora a nomeação de Bohlen, dando com isso uma grande vitória ao presidente Eisenhower em uma pugna com McCarthy considerada transcendental. Este, apesar de sua oposição, reconheceu que Bohlen será confirmado.

Não obstante, durante cinco horas e meia de tumultuoso debate, quase exclusivamente entre republicanos, McCarthy teve duros choques com Taft e manteve um violento duelo verbal com o senador William F. Knowland, presidente da Comissão Republicana de Tática Política. Era o primeiro conflito público entre Taft, influente chefe da maioria republicana do Senado, e McCarthy, fervoroso inimigo do Departamento de Estado há muito tempo. Os democratas fizeram poucos esforços para ocultar seu regozijo ante a peleja de família entre os republicanos, até ao ponto de que o senador Everett M. Dirksen, observando em um determinado momento que os democratas se riem a valer, exclamou: "Não tenho dúvida de que nossos amigos do outro lado estão desfrutando disto".

Taft havia aberto o debate assegurando ao Senado que seu exame de um expediente do Serviço Federal de Investigações sobre Bohlen o havia convencido de que o diplomata profissional não constituía um risco para a

segurança. Declarou que tanto ele como o senador democrata, John J. Sparkman, que também examinou os documentos em sua companhia, não encontraram "nada que sequer pudesse criar a mais remota suspeita de culpabilidade por associação". Apesar disso, McCarthy, apoiado por Styles Bridges atacou Bohlen e teve choques com Taft e Knowland. Taft podia haver mantido reunido o Senado até a noite para votar o assunto ontem mesmo, mas para a última hora da tarde sua senhoria e ele tinham convidado para tomar chá a sr. Eisenhower, que estaria acompanhada do presidente, e preferiu esperar a sexta-feira.

O Livro Branco diz que a redução "não é de uma redução considerável", mas, certamente, o número de empregos. Os contratantes de obras precisarão mais procurar "grande número de operários".

Aliás, deve-se dizer que o programa de rearmamento está exigindo um número surpreendentemente pequeno de trabalhadores. Cerca de 30.000 foram recrutados pela indústria aeronáutica,

em 1952; e esse pequeno movimento foi o principal resultado do programa. O governo calcula que cerca de 850.000 trabalhadores serão recrutados este ano para a produção de armamentos e as pesquisas. A dificuldade, no entanto, não é causada tanto pelo número total de trabalhadores necessários, mas pela pressão criada sobre determinados pontos da economia.

A única possibilidade de a Inglaterra aumentar suas exportações reside nas indústrias de máquinas, aviões e outros produtos manufaturados. Embora os recursos para esta produção não sejam tão escassos, os prazos de entrega são ainda longos, o que torna difícil uma rápida adaptação às exigências dos clientes estrangeiros. O principal objetivo dos cortes, no programa de armamentos deste ano, é liberar recursos para a exportação.

O encargo econômico do orçamento de defesa é ainda enorme. Mesmo depois da redução, o orçamento de defesa aumentará no próximo ano. Em parte este fato se explica pelo aumento do custo da produção, e certos itens foram, recentemente, transferidos do orçamento civil para o militar. Entre 1/4 e 1/3 da receita tributária da Inglaterra é destinada a custear o programa de defesa. Este fato elimina as esperanças de uma redução substancial dos impostos, e como a elevada tributação é uma das causas princi-

pal da rigidez e da lentidão da vida industrial britânica, o encargo da defesa torna-se duplamente pesado.

Evidentemente, se tivesse sido possível expandir as indústrias britânicas tão rapidamente quanto as americanas para cuidar das novas necessidades de defesa, a pressão financeira não seria tão rigorosa. A principal esperança britânica ainda reside no aumento da produção.

A constatação de que a produção total em 1952, foi um pouco inferior à do ano anterior não leva em conta que a produção aumentou, rapidamente, nos últimos seis meses, depois do declínio do semestre anterior.

Se for possível fazer os reajustamentos necessários com brevidade e eficiência — aí é que está a dificuldade — a Inglaterra não sofrerá tanto com a grande tarefa de defesa.

Algumas das alterações nos contratos do governo para a exportação na verdade estão sendo usadas para produzir equipamento destinado à Comunidade, as forças do Atlântico Norte e para atender as encomendas americanas. Esta forma de ajuda americana se tornou importante e pode tornar-se mais ainda. Mas, em o inconveniente de retardar o desenvolvimento da exportação de bens de produção para os mercados civis de ultramar.



A proposta do falecimento da rainha-mãe Mary, esta fotografia recorda o tempo da sua esplendor: a rainha Mary e seu esposo Jorge V, com as vestimentas da coroação, quando subiram ao trono da Grã-Bretanha em 1910. (Foto United Press).

SERA' SEPULTADA NO CASTELO DE WINDSOR A RAINHA MARY

Marcados para a próxima terça-feira os funerais — Unicamente pessoas da família e os mais íntimos estarão presentes

LONDRES, 26 (U. P.) — A capela do castelo de Windsor ficará fechada ao povo ao ser realizado o enterro da rainha Mary, estando presentes unicamente a família real e pessoas chegadas. O sepultamento se dará na próxima terça-feira.

Para poder entrar na capela se terá que apresentar um convite que foi enviado unicamente a parentes e amigos mais íntimos.

Segunda-feira o atafúde será conduzido da capela da rainha, em Marlborough, ao salão Westminster, onde o corpo ficará em câmara ardente até a noite de segunda-feira.

O povo que tanto a amava, os homens e mulheres da Grã-Bretanha dos quais sua esbelta rainha era tão conhecida, terão oportunidade de passar ante seu feretro e prestar seu último tributo "à grande anfitriã".

ENTERRO SIMPLES

LONDRES, 26 (U. P.) — A última vontade da rainha Mary, a "avó da Grã-Bretanha", será respeitada e hoje, a rainha Elizabeth II deu os primeiros passos para tal fim.

A falecida, que dedicou sua

vida à nação com um desinteresse poucas vezes visto na rainha, pediu — talvez a única coisa que solicitou de seu povo em toda a sua vida — que se lhe fizesse um enterro simples e familiar.

A soberana será sepultada na capela de São Jorge, no castelo de Windsor, onde repousa seu esposo, Jorge V.

Quando se construiu a tumba de Jorge V, por vontade da soberana, foi deixado um lugar para si.

INSISTEM AS TROPAS COMUNISTAS EM FORÇAR A DEFESA ALIADA NA COREIA

Enfrentam os soldados das Nações Unidas as investidas vermelhas com baioneta e granadas de mão — Cem toneladas de bombas lançadas pelos aviões contra os sino-coreanos

SEUL, 27 — Sexta-feira (U. P.) — Urgente — Mais de 1.000 comunistas chineses estão atacando os quatro colinas em poder das forças das Nações Unidas na frente ocidental da Coreia, depois de desalojar as tropas colombianas e norte-americanas da altura Bunker Hill.

Atacando a cobertura de intenso fogo de artilharia, os vermelhos penetraram nas trincheiras aliadas, pelo menos em uma das posições avançadas.

Bunker Hill protege a curta rota de invação ocidental, que vai até Seul, passando por Hunam.

As tropas aliadas fizeram frente aos vermelhos com baionetas e granadas de mão, à medida que as ondas comunistas chegavam às trincheiras das Nações Unidas.

CEM TONELADAS DE EXPLOSIVOS SOBRE AS POSIÇÕES COMUNISTAS

SEUL, 26 (U. P.) — Caças de bombardeio das Nações Unidas lançaram cem toneladas de explosivos contra as posições comunistas na elevação do Velho Careca, enquanto que os caças a jato derrubaram ou avariavam oito caças "Mig-15" a jato dos comunistas, os quais tentaram impedir o pulverizante golpe.

Os "Sabre" a jato, norte-americanos, derrubaram um "Mig", provavelmente derrubaram outro e avariaram outros cinco. Um "Corsair" (a hélice) do Corpo de Fuzileiros Navais, enfrentou os "Mig", que o superaram amplamente em velocidade, mas avariou um deles num combate travado 65 quilômetros ao norte do paralelo 38.

Embora o combate dos "Sabre" tenha ocorrido no noroeste da Coreia, muito longe da elevação Velho Careca, a Quinta Força Aérea anunciou que os aviões vermelhos procuraram passar os caças norte-americanos para atacar os aparelhos empenhados no bombardeio.

Em sua nota oficial da tarde, a Quinta Força Aérea anunciou: "Os 'Sabre' a jato patrulharam o corredor dos 'Mig' e rechaçaram, repetidas vezes, as tentativas no sentido de impedir o demolidor ataque aéreo".

SUFICIENTES AS MUNIÇÕES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Eisenhower, no curso de entrevista concedida a jornalistas, hoje, afirmou que a situação de munições na Coreia é satisfatória para a atual escala das operações.

O Exército, entretanto, anunciava que os fornecimentos de munição para a Coreia não são tão abundantes quanto os enviados anteriormente para o Extremo Oriente, uma vez que estão sendo distribuídos a outras áreas.

O conduto de munições para a zona conflagrada está cheio e "opera incessantemente", disse um informante militar.

Contudo, o presidente disse que se a escala da luta na Coreia aumentaria, seriam dados passos para o envio de mais munição àquele teatro de guerra.

RECHASSADO VIOLENTO ATAQUE

TOQUIO, 27 (U. P.) — Por Robert Vermillion, correspondente. — As tropas aliadas, ontem à noite, rechaçaram um violentíssimo ataque dos comunistas entre a linha Bunker Hill, ponto de apoio da linha das Nações Unidas na frente ocidental da Coreia, nas proximidades de Panmunjom, onde eram realizadas as negociações de armistício. Com esta ação, foram vingadas as forças colombianas e

(Conclui na 2.ª pag.)

REJEITADA NA ONU UMA PROPOSTA CHECA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

Querida, também, a Checoslováquia a revogação da lei de Segurança Mutua norte-americana — Novas sugestões traria Vishinsky de Moscou

NAÇÕES UNIDAS, 26 (U. P.) — A Comissão Política das Nações Unidas rejeitou uma proposta apresentada pela Checoslováquia, na qual os Estados Unidos são acusados de realizar uma campanha subversiva por detrás da "cortina de ferro".

A proposta foi rejeitada por 41 votos contra 5, com 14 abstenções.

A proposta checa exortava também as Nações Unidas a fazer com que os Estados Unidos revogassem a lei de segurança mutua de 1951.

NOVAS PROPOSTAS TRARIA VISHINSKY ÀS NAÇÕES UNIDAS

MOSCOU, 26 (U. P.) — (Henry Shapir). — Observadores ocidentais em Moscou afirmam que as propostas de que o novo chefe da delegação soviética junto às Nações Unidas, sr. Andrei V. Vishinsky, de regresso a Nova York, traga consigo novas propostas para a solução dos problemas internacionais que impõem a melhoria das relações entre a União Soviética e os países ocidentais.

Em fontes diplomáticas desta capital reina a impressão de que Vishinsky, que esteve em Moscou para as exequias do marechal Josef Stalin, entrevistou-se indubitavelmente com seu antigo chefe, o ministro do Exterior, sr. Vyacheslav Molotov, e que recebeu muitas instruções.

E' bem provável que Vishinsky, como chefe da delegação soviética no organismo internacional, reitere a teoria staliniana da coexistência do capitalismo e do comunismo e que repita as recentes declarações do novo chefe de governo soviético, sr. Georgi M. Malenkov, de que todos os assuntos pendentes entre a União Soviética e os países ocidentais podem ser solucionados pacificamente.

Vários diplomatas que têm tido oportunidade de falar com funcionários soviéticos nas últimas duas ou três semanas ficaram sumamente surpreendidos com a "grande cordialidade" demonstrada pelos russos. Entre estes diplomatas há alguns norte-americanos que afirmam que os russos se mostraram sumamente corteses e que deram demonstrações de extrema cooperação nos assuntos normais que surgem diariamente entre as missões diplomáticas e os funcionários locais.

Por exemplo, os norte-americanos informaram, hoje, que os russos estão trabalhando praticamente dia e noite, para completar o edifício da nova embaixada dos Estados Unidos, para os funcionários norte-americanos esperam em princípios do próximo mês.

Os diplomatas indicaram que os arquitetos, engenheiros e construtores soviéticos, cuvem com atenção e atendem todas as recomendações feitas pelos funcionários norte-americanos sobre as alterações e adornos do edifício.

Em círculos ocidentais foi dito que o "vamosito" soviético, sr. Jacob Malik, que é encarregado de coordenar o envio de norte-americanos, sempre surge a necessidade, tomou, aparentemente, um interesse pessoal em atender aos desejos norte-americanos com respeito ao edifício

(Conclui na 2.ª pag.)

DEFESA

ROBERT DEAN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — Finalmente, sabemos o que o sr. Churchill quis dizer ao anunciar, em dezembro, que o volume e o peso do programa de defesa seriam novamente revistos. O Livro Branco, agora publicado, diz que a produção de defesa no ano fiscal de 1953-54 será 25% inferior ao programa de rearmamento trienal elaborado pelo governo trabalhista. Em vez de gastar mais de 850 milhões de libras em armas no próximo ano fiscal, o governo gastará cerca de 650 milhões.

Sem dúvida, foram feitas grandes alterações. Isto explica, em parte, a redução do trabalho nas indústrias metalúrgicas e de máquinas, ao passo que as firmas que pretendiam dedicar-se à produção de defesa passaram, rapidamente, a outros setores de atividade.

O Livro Branco diz que a redução "não é de uma redução considerável", mas, certamente, o número de empregos. Os contratantes de obras precisarão mais procurar "grande número de operários".

Aliás, deve-se dizer que o programa de rearmamento está exigindo um número surpreendentemente pequeno de trabalhadores. Cerca de 30.000 foram recrutados pela indústria aeronáutica,

em 1952; e esse pequeno movimento foi o principal resultado do programa. O governo calcula que cerca de 850.000 trabalhadores serão recrutados este ano para a produção de armamentos e as pesquisas. A dificuldade, no entanto, não é causada tanto pelo número total de trabalhadores necessários, mas pela pressão criada sobre determinados pontos da economia.

A única possibilidade de a Inglaterra aumentar suas exportações reside nas indústrias de máquinas, aviões e outros produtos manufaturados. Embora os recursos para esta produção não sejam tão escassos, os prazos de entrega são ainda longos, o que torna difícil uma rápida adaptação às exigências dos clientes estrangeiros. O principal objetivo dos cortes, no programa de armamentos deste ano, é liberar recursos para a exportação.

O encargo econômico do orçamento de defesa é ainda enorme. Mesmo depois da redução, o orçamento de defesa aumentará no próximo ano. Em parte este fato se explica pelo aumento do custo da produção, e certos itens foram, recentemente, transferidos do orçamento civil para o militar. Entre 1/4 e 1/3 da receita tributária da Inglaterra é destinada a custear o programa de defesa. Este fato elimina as esperanças de uma redução substancial dos impostos, e como a elevada tributação é uma das causas princi-

pal da rigidez e da lentidão da vida industrial britânica, o encargo da defesa torna-se duplamente pesado.

Evidentemente, se tivesse sido possível expandir as indústrias britânicas tão rapidamente quanto as americanas para cuidar das novas necessidades de defesa, a pressão financeira não seria tão rigorosa. A principal esperança britânica ainda reside no aumento da produção.

A constatação de que a produção total em 1952, foi um pouco inferior à do ano anterior não leva em conta que a produção aumentou, rapidamente, nos últimos seis meses, depois do declínio do semestre anterior.

Se for possível fazer os reajustamentos necessários com brevidade e eficiência — aí é que está a dificuldade — a Inglaterra não sofrerá tanto com a grande tarefa de defesa.

Algumas das alterações nos contratos do governo para a exportação na verdade estão sendo usadas para produzir equipamento destinado à Comunidade, as forças do Atlântico Norte e para atender as encomendas americanas. Esta forma de ajuda americana se tornou importante e pode tornar-se mais ainda. Mas, em o inconveniente de retardar o desenvolvimento da exportação de bens de produção para os mercados civis de ultramar.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GASTOU A CEXIM 200 MILHÕES DE DOLARES DEIXADOS PELO GOVERNO DUTRA



Dep. Daniel de Carvalho

RIO, 26 (Asapress) — Falando a um matutino sobre a nova lei que instituiu o mercado livre de câmbio, o deputado Daniel de Carvalho declarou: "Não deposito grandes esperanças na nova lei denominada de 'câmbio livre'. Na realidade, tanto ela como seu regulamento oferecem tais embaraços a liberdade de intercâmbio, que receio continuemos no regime de criar as dificuldades para vender as facilidades".

Adiantando que a CEXIM gastou 230.000.000 de dólares deixados pelo governo do general Dutra e acumulou uma dívida de atrasados comerciais superior a 600.000.000 de dólares.

Concluindo suas declarações, disse o sr. Daniel de Carvalho: "O sistema instituído pela lei dita de câmbio livre, extremamente delicado, exige que seus executantes sejam competentes, honestos e dotados de autoridade para articular todos os movimentos com outros setores da administração. Somos pobres e estamos vivendo como ricos e prodígios. Precisamos trabalhar mais, gastar menos e produzir para o consumo interno e a exportação".

Não funciona bem o dique da licença para conter o esbanjamento de divisas".

NA CAMARA FEDERAL

Focalizados os resultados das eleições para os prefeitos de São Paulo e Santos

Aprovada por 3 votos contra 2 a emenda parlamentarista — Onerosa para o país a operação da troca de aviões a jacto por algodão

RIO, 26 ("Correio") — No grande expediente da sessão de hoje da Câmara Federal, o sr. Herbert Levi encaminha requerimento de convocação do ministro da Aeronáutica, a fim de prestar informações sobre a compra de aviões a jacto, da Inglaterra. Segundo se tem conhecimento, a troca de aviões por algodão, que se efetuou a transação, entretanto, são desconhecidas, alega Herbert Levi. A revista inglesa "The Economist" sustenta o orador, assegurando que a fábrica Gloster vendeu 70 caças ao Brasil, por quatro bilhões de libras, "soma que se aproxima" ao dobro do preço "standard" do mercado para aviões desse tipo. Como a diferença de preço do algodão em face das cotações internacionais da época era de cerca de 40%, a mais, não se compreende como o governo brasileiro aceita majoração de 100% no preço dos aviões a jacto. E para que o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura esclareça à Câmara sobre esse assunto, é que Herbert Levi apresenta seu requerimento.

Em aparte, Benjamin Farah pergunta a Levi se a U.D.N. também não foi derrotada em S. Paulo. O orador responde que sim, que a U.D.N. foi derrotada juntamente com os partidos coligados em torno da candidatura Cardoso. Acha porém, que contribuiu fortemente para essa derrota coletiva o peso do projeto de lei de Ademar de Barros, que também apoiava Cardoso. Os dois derrotados, afirma Levi, foram Getúlio Vargas e Ademar de Barros. Os dois arrastaram para a derrota um aglomerado de correntes, mais ou menos em conflito, que não constituía uma agremiação política, orientada e coordenada.

Quanto ao candidato vencedor, disse que não tem nenhuma malquerença com Janio Quadros, mas a U.D.N. não poderia com os processos demagógicos que empregou na última eleição, processos que se aproximam dos que Getúlio Vargas usou na campanha eleitoral para a presidência da República. Em consequência da campanha que fez, Janio Quadros vai se encontrar futuramente nas mesmas dificuldades em que hoje se encontra Getúlio, por falta de cumprimento das promessas.

ELEIÇÃO MUNICIPAL PAULISTA

Também se referiu o orador,

dado avulso, caso pudesse apressar-se sem legenda, o que hoje não acontece devido a uma falha estúpida em nossa legislação eleitoral.

Entretanto, o padre Arruda Câmara reafirma que a vitória de Janio Quadros constitui um triunfo do P.D.C. o que leva Nelson a perguntar porque o P.D.C. não foi vencedor no Recife contra Ovídio Faria que obteve mais votos do eleitorado da capital para governador de Pernambuco, do que Eteíno Lima.

Nelson Carneiro continua. O que tem faltado ao Brasil é oposição partidária. A U.D.N., depois de tantos anos de luta contra Ademar, na oportunidade da eleição para prefeito, ao invés de derrotar o ex-governador a ele se alia e com ele mergulha na derrota. Isto, segundo o orador, é falta de sensibilidade política, de líderes que julgam possível improvisar-se um candidato.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Estre reunida a Comissão de Finanças, que aprovou parecer do sr. Carlos Luz, referente ao projeto que incorporou à arrecadação da Coletoria Federal, nos Municípios onde houver agência do Banco do Brasil, o produto da verba bancária. Opinou o representante mineiro no sentido de que a aludida proposição fosse anexada ao projeto governamental n.º 2.692, no qual, a seu ver, estão atendidos os objetivos identificados.

Do sr. Lameira Bitencourt foi aprovado parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 27.703.000,00, para pagamento a funcionários do Serviço de Navegação da Amazônia e da Administração do Porto do Pará.

Pelo sr. Fontes Vieira, foi relatado, favoravelmente, o projeto que autoriza a abertura de crédito especial de Cr\$ 5.750.000,00, para despesas com a manutenção de, em 1953, da Hospedaria de Corinto e dos Postos de Pousa e Recuperação, em Pirapora e Monte Azul.

Finalmente, foi aprovado parecer do sr. Lauro Lopes, rejeitando o projeto que solicita o imposto de selo os contratos de compra e venda, ou de fornecimento de mercadorias para fins mercantis ou fins industriais.

TRABALHO DAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 26 (A. N.) — Mais quatro comissões permanentes da Câmara dos Deputados escolheram hoje os seus dirigentes, ficando, assim, em condições de dar início às suas atividades. Foram elas as comissões de Educação e Cultura, de Legislação Social e de Transportes e Comunicações, tendo o preleito em todas o critério da recondução. Assim, para a Comissão de Educação e Cultura, foram reeleitos presidente e vice-presidente respectivamente, os srs. Eurico Sales e Mario Palmiro. A Comissão de Legislação Social e de Transportes e Comunicações reelegeram para presidente e vice-presidente respectivamente os srs. Lima Cavalcanti e Heli Cabral. Para a Comissão de Legislação Social foram reeleitos para presidente e vice-presidente, os srs. Hildebrando Bisaglia e Aloisio Alves. Para a Comissão de Transportes foram reeleitos para presidente e vice-presidente respectivamente, os srs. Edson Passos e Tancredo Neves.

O REGIME PARLAMENTARISTA

A comissão especial encarregada de estudar a emenda constitucional que visa a instituir no país o sistema de governo parlamentarista reuniu-se hoje, havendo o parecer do relator sr. Afonso Arinos, que era contrário à reforma da Constituição.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia foi adiada a votação do requerimento que solicita a vinda do ministro da Justiça à Câmara, a fim de prestar informações sobre discussões que pronunciou na televisão a respeito da situação política nacional.

Durante a hora da explicação pessoal, vários oradores aproveitaram para fazerem declarações de apoio ao sr. Osvaldo Orlando afirmou que um "humilde candidato", derrotado forte coligação partidária, dera verdadeira lição à atual geração de políticos nacionais. Discordando do orador, o sr. Arnaldo Carneiro disse que a história de Janio Quadros deve ser de descontentamento que lava em todo o país.

Fala o sr. Nelson Carneiro, afirmando que o projeto da capital bandeirante, diz respeito a legítimas paridades e leva os observadores políticos a terem confiança no povo. Houve, em S. Paulo, uma derrota de todos os partidos: Dos que apoiaram os candidatos vencidos e também dos que apoiaram Janio Quadros.

Em nome do P.D.C. o padre Arruda Câmara protesta. Nelson Carneiro então interpela o representante pernambuco sobre a aliança dos democratas cristãos com os socialistas.

Em socorro do monsenhor Arruda, vem Tenório Cavalcante. Observe que não faz mal o que o cidadão se dá a Cristo para combater quem pecou.

Nelson prossegue. Afirma que Quadros seria eleito como candidato.

Campeia a jogatina no Rio

RIO, 26 (Asapress) — Foi divulgada, recentemente, a notícia, fornecida pela Secretaria da Segurança, de que o cel. Felo Savi determinara o fechamento de cassinos, onde jogam o bicho, em Petrópolis. Adiantava, a informação, que essa medida abrangeria todo o Estado. Entretanto, segundo apurou a reportagem, o fechamento do cassino de Petrópolis será feito por dois motivos: 1.º por haver terminado a temporada de verão; 2.º porque será reformado o prédio daquela casa de jogo. Enquanto isso, a jogatina campeia, abertamente, nas cidades de Petrópolis, Teresopolis, Macé, Campos, e na própria Capital do Estado.

Colisão de treze automóveis dentro de um túnel no Rio

RIO, 26 (NEWS PRESS) — Houve dois feridos e treze automóveis danificados em consequência de um choque dos veículos que ocorreu ontem dentro de um túnel, em virtude de estar o asfalto muito molhado. O fato ocorreu às 22 horas. Numerosos automóveis atravessavam o túnel, rumo a Copacabana, quando um deles, ao tentar fazer uma curva, perdeu o equilíbrio e colidiu com os outros, iniciando uma reação em cadeia que resultou em treze veículos envolvidos. Os feridos foram encaminhados para o Hospital de São José, e os outros veículos foram removidos para o estacionamento de emergência.

Colisão de treze automóveis dentro de um túnel no Rio

RIO, 26 (NEWS PRESS) — Houve dois feridos e treze automóveis danificados em consequência de um choque dos veículos que ocorreu ontem dentro de um túnel, em virtude de estar o asfalto muito molhado. O fato ocorreu às 22 horas. Numerosos automóveis atravessavam o túnel, rumo a Copacabana, quando um deles, ao tentar fazer uma curva, perdeu o equilíbrio e colidiu com os outros, iniciando uma reação em cadeia que resultou em treze veículos envolvidos. Os feridos foram encaminhados para o Hospital de São José, e os outros veículos foram removidos para o estacionamento de emergência.

Colisão de treze automóveis dentro de um túnel no Rio

RIO, 26 (NEWS PRESS) — Houve dois feridos e treze automóveis danificados em consequência de um choque dos veículos que ocorreu ontem dentro de um túnel, em virtude de estar o asfalto muito molhado. O fato ocorreu às 22 horas. Numerosos automóveis atravessavam o túnel, rumo a Copacabana, quando um deles, ao tentar fazer uma curva, perdeu o equilíbrio e colidiu com os outros, iniciando uma reação em cadeia que resultou em treze veículos envolvidos. Os feridos foram encaminhados para o Hospital de São José, e os outros veículos foram removidos para o estacionamento de emergência.



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Realizou-se, ontem, às 20 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", a cerimônia da aula inaugural do Curso Noturno da Escola Normal, proferida pela professora Odete Lourenço. A solenidade, que se revestiu de grande brilho, compareceram os professores daquele conceituado estabelecimento de ensino e numerosos alunos. O clichê focaliza a diretora, professora Joanda de Palma Marceul, o assistente da diretoria, professor Frederico Chlira e professora Odete Lourenço, quando falava.

Mobilizados todos os serviços da Cruz Vermelha de São Paulo em favor dos flagelados nordestinos

Dez milhões de cruzeiros doados pela Câmara Municipal serão aplicados por aquela entidade em auxílio aos nossos irmãos do Norte — Declarações do sr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha, filial de São Paulo

Poi publicada terça-feira última no "Diário Oficial", a lei da Câmara Municipal que concede um auxílio de dez milhões de cruzeiros aos nordestinos, importância essa que deverá ser aplicada pela Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, naquele altruístico fim.

Dada a relevância do doativo, procuramos ouvir a palavra do sr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, sobre como receberá aquela lei e quais as providências que está tomando para a aplicação daquela verba, tendo s. s. os seguintes:

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

Tendo sido o Executivo autorizado, nos termos do artigo 1.º, a despendar a importância de dez milhões de cruzeiros, como contribuição da Municipalidade de São Paulo aos flagelados da seca do Nordeste, que a Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

— "A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, recebe e aceita com a maior emoção o encargo que lhe dá a lei n.º 4.360 de 23 de março, corrente, sancionada pelo sr. prefeito municipal.

JUROS DE 8.04% AO ANO

Pagos mensalmente
DIRETORES DO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua Álvares Penteado, 143
Av. 9 de Julho, 70 (P. da Bandeira)
Rua Conceição, 377 (Luz)
R. Cincinato Pamponet, 228 (Lapa)
R. Teodoro Sampaio, 2067 (Pinheiros)
R. Augusta, 2938 (Jardim América)
Avenida Celso Garcia, 496 (Brás)
Rua Cardoso de Almeida, 302
(Perdizes)
Aberto das 10,30 às 16,15 horas

Flores da Cunha e as especulações do café

RIO, 26 (ASAPRESS) — A propósito do discurso do sr. Flores da Cunha, sobre manobras especulativas que teriam ocorrido no comércio do café, inclusive com reservas do governo, a reportagem obteve dados que são bastante oportunos. Recebemos informação e que os depósitos, de que se diz terem sido negociados pela comissão de fiscalização da produção, não é exata pois a maior parte dos mesmos ainda não foi colocada. E, mesmo assim, a comissão técnica, vendida qualquer quantidade de seu café abaixo do valor oficial. Foi-nos, também, afirmado que é inexato que o mercado do café em Santos tenha jamais alcançado duzentos e cinquenta cruzeiros por dez quilos. O máximo de cotação atingida pelo produto foi somente um dia em que o café chegou a ser cotado a duzentos e vinte e dois cruzeiros por dez quilos. Embora a reserva de café da comissão não chegue para 45 dias de consumo no Rio e São Paulo, a comissão divulgou largamente nos jornais de São Paulo e do Rio a existência de café que poderia ser adquirido pelos torrefactores e que estes não se interessam pelo assunto. Devido ao interesse a comissão vendeu parte das reservas a diversas firmas tradicionais da praça de Santos.

Especuladores no mercado de peixe

RIO, 26 (ASAPRESS) — Grave denúncia, a respeito do abastecimento de pescado, foi levada ao plenário da Câmara Municipal, pelo vereador Couto de Sousa. Disse que, de acordo com as providências adotadas, a Prefeitura iria adquirir 30 toneladas de peixe para serem distribuídos aos mercedários e feiras livres. O pescado seria vendido a preço de tabela. Entretanto, quando o sr. João Luiz de Carvalho procurou o peixe, este já havia desaparecido. Fora acobertado em nome do presidente da Caixa de Crédito da Pesca, que o passou às mãos de intermediários, impossibilitando, assim, a Prefeitura, de realizar os seus propósitos de fornecer peixe, fora do "mercado negro", aos consumidores. A embarcação que trouxe o pescado ficou impossibilitada de voltar ao rio, para trazer nova carga, dada a exigência do tempo. A população se encontra, assim, à mercê dos especuladores. Os tubarões estão dominando o mercado, impondo os preços que bem entendem, de vez que frustram o plano do Executivo Municipal.

Grave acidente na estrada Rio-S. Paulo

RIO, 26 (NEWS PRESS) — Houve um morto e seis feridos em grave acidente ocorrido na estrada Rio-S. Paulo, quando um ônibus superlotado rolou por uma ribanceira de 6 metros, na localidade de S. João do Muriti, no quilômetro 24. O motorista do ônibus, que dirigia o veículo em grande velocidade, conseguiu sair ileso e está foragido.

NA SESSÃO DO SENADO

Assumiu a liderança da maioria o sr. Alvaro Adolfo, do Pará

RIO, 26 ("Correio") — No Senado, o sr. Assis Chateaubriand tocou no caso da exportação do café, cujo monopólio — disse ele — já o Brasil perdeu há muito tempo. Alinhou o orador uma série de alegações como demonstração aritmética de que, o comércio do exterior vai aos poucos fugindo da economia cafeeira nacional. De permissão, o representante parabenizou a exploração dos nossos minérios, chamando para o combate a fuzilaria parlamentar da Casa. Prisionou o orador que a civilização do homem branco no Brasil é um tremendo fracasso e preconizou o cruzamento do mulato com o germanico. Em face de tantas pedidas de moratória — concluiu ele — o Brasil vai se transformando num aquário de homens

incapazes. Aquil, o sr. Kerginaldo Cavalcante apertando, declarou: — "Neste caso o Brasil é um país inabitado". O sr. Apolônio Sales sucedeu-se na tribuna para ler vários apelos dos cardeais do Nordeste que se vêm a braços com uma tremenda crise: o representante pernambuco transferiu esse apelo aos poderes competentes, frisando que esse problema, não só econômico ou financeiro, mas também social, exige pronta solução. Terminou pedindo para essa economia extrativa o financiamento a baixos juros. Fazendo uma brecha no capítulo do caruá, estendendo-se pela economia açucareira, fazendo-lhe o histórico estatístico. Em seguida, o sr. Olavo Oliveira fez um requerimento à Mesa pedindo mais 3 meses de licença, o que foi deferido.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Dario de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 10 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho
2.º vice-presidente: Didi Iratim Afonso da Costa
1.º secretário: Amando Fontes
2.º secretário: José Pereira Lira

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Fellberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NOVO LIDER

Ainda nesta ordem dos trabalhos, o sr. Ivo de Aquino do P. S. D., entregando ao sr. Alvaro Adolfo, do Pará, o bastão da liderança, fez as suas despedidas aos seus ex-líderes, agradecendo as atenções que dos mesmos recebeu. Respondeu-lhe o sr. Alvaro Adolfo.

E já ao apagar das luzes, o sr. Hamilton Nogueira declarou, da tribuna, que o sr. Ivo de Aquino deu um trabalho tremendo à U. D. N., que nasceu a vigília em todos os seus passos e nas suas atitudes, enquanto líder da maioria — a qual deu o melhor da sua inteligência e da sua capacidade. No mesmo diapasão falou também o sr. Altivo Vivacqua, como representante do P. R.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Relações Exteriores continua com os mesmos membros que a integravam no ano legislativo findo, tendo havido apenas a substituição do sr. Alfredo Neves pelo sr. Djalir Brigueiro, ambos do P. S. D., dada a eleição daquele, ao cargo de 1.º secretário do Senado.

POLÍTICA NACIONAL

"DEVEMOS SALVAR A VIDA PARTIDARIA NACIONAL DAS MÃOS DE AVENTUREIROS"

RIO, 26 ("Correio") — Supremacia das primeiras impressões em torno do pleito municipal de São Paulo, em o qual saiu vencedor o sr. Janio Quadros, candidato de uma coligação de dois dos menores partidos políticos do país, nomeadamente os dirigentes e os processos das agremiações partidárias mais importantes, que apoiaram o candidato da situação no mesmo pleito, sintetizadas nas palavras de advertência e de ordem em face do fenômeno. "Devemos salvar os partidos das mãos de aventureiros" — exclamou, a propósito, o governador Amaral Peixoto. Falando por ocasião da abertura de um congresso médico, em Petrópolis, o chefe do governo fluminense e presidente do P.S.D. concluiu os nomes de responsabilidade a assumir o comando da vida pública, e os líderes da indústria e do comércio, bem como os representantes das massas, a fim de evitarem que elas sejam presa fácil de aventureiros. "Os homens que se descuram nas profissões liberais — disse o sr. Amaral Peixoto, os grandes capitães da indústria, os homens que, no comércio e na produção, atingiram, por sua capacidade e posição, os orientadores das massas trabalhadoras, devem se entender e dar um pouco do seu tempo e do seu esforço à vida pública brasileira".

Sustentando a urgente necessidade de uma recomposição partidária à base de interesses civis capazes de eliminar a ameaça que passa sobre o futuro do país, mercê do abandono das massas nas mãos daqueles aventureiros, o governador do Estado do Rio concluiu: "Que cada um, de acordo com o que pensa, com as suas afinidades, em consonância com o grupo a que estiver filiado, procure a agremiação que mais lhe agrade e nela defenda os

seus pontos-de-vista e dê a sua contribuição para a melhoria do nosso país".

FUSÃO

RIO, 26 ("Correio") — O noticiário político de hoje assinala a possibilidade de uma fusão do P.S.B. com o P.T.B. Nesse sentido estariam mantendo adiantadas conversações o sr. Alberto Pasqualini e Carlos Gomes de Oliveira, pela agremiação trabalhista. E João Mangabeira e Domingos Velasco, pelo P.S.B. Com relação ao líder socialista, sr. João Mangabeira, já teria conversado, também, com o presidente Getúlio Vargas sobre o assunto. Achar-se-iam em discussão as bases e condições dessa fusão partidária.

OUTRO DESASTRE DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

TREZ PASSAGEIROS MORTOS E SEIS GRAVEMENTE FERIDOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Um grave acidente de trem ocorreu hoje, cerca das 8.30 horas, na Estação de Encantado. Dois trens, carregados de passageiros, se destinavam a esta capital, chocaram-se, atingindo ao solo aqueles que viajavam como passageiros. Há morto e feridos.

TREZ MORTOS E SEIS FERIDOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Um grave acidente de trem ocorreu hoje, cerca das 8.30 horas, na Estação de Encantado. Dois trens, carregados de passageiros, se destinavam a esta capital, chocaram-se, atingindo ao solo aqueles que viajavam como passageiros. Há morto e feridos.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Um grave acidente de trem ocorreu hoje, cerca das 8.30 horas, na Estação de Encantado. Dois trens, carregados de passageiros, se destinavam a esta capital, chocaram-se, atingindo ao solo aqueles que viajavam como passageiros. Há morto e feridos.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Um grave acidente de trem ocorreu hoje, cerca das 8.30 horas, na Estação de Encantado. Dois trens, carregados de passageiros, se destinavam a esta capital, chocaram-se, atingindo ao solo aqueles que viajavam como passageiros. Há morto e feridos.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Um grave acidente de trem ocorreu hoje, cerca das 8.30 horas, na Estação de Encantado. Dois trens, carregados de passageiros, se destinavam a esta capital, chocaram-se, atingindo ao solo aqueles que viajavam como passageiros. Há morto e feridos.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Um grave acidente de trem ocorreu hoje, cerca das 8.30 horas, na Estação de Encantado. Dois trens, carregados de passageiros, se destinavam a esta capital, chocaram-se, atingindo ao solo aqueles que viajavam como passageiros. Há morto e feridos.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Um grave acidente de trem ocorreu hoje, cerca das 8.30 horas, na Estação de Encantado. Dois trens, carregados de passageiros, se destinavam a esta capital, chocaram-se, atingindo ao solo aqueles que viajavam como passageiros. Há morto e feridos.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Um grave acidente de trem ocorreu hoje, cerca das 8.30 horas, na Estação de Encantado. Dois trens, carregados de passageiros, se destinavam a esta capital, chocaram-se, atingindo ao solo aqueles que viajavam como passageiros. Há morto e feridos.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Um grave acidente de trem ocorreu hoje, cerca das 8.30 horas, na Estação de Encantado. Dois trens, carregados de passageiros, se destinavam a esta capital, chocaram-se, atingindo ao solo aqueles que viajavam como passageiros. Há morto e feridos.

À procura de assuntos

FRANCISCO PATI

Por motivo da publicação de um romance de Hammond Innes em italiano, na coleção do editor Eizell intitulada "Coleção do meio e da aventura", veio à luz numa revista de Milão o método de que ele se serve para escrever os seus livros.

Vamos supor que o sr. Hammond Innes resolve um belo dia escrever um romance que se desenrole na Amazônia. Sua primeira providência consistirá em comprar uma passagem de avião para o Brasil. Estando no Brasil, descerá imediatamente no Norte, talvez em Belém do Pará. Do Pará seguirá viagem para o interior do Amazonas, usando para esse fim de todos os meios de transporte lá existentes. Em contato com a paisagem tomará notas, colherá amostras documentais, fotografará, estudará se possível a flora e a fauna da região, os costumes, a climatologia e mais uma porção de coisas. Fielíssimo voltará para sua casa e encará-la-á uma história qualquer no meio dos seus apontamentos. Está pronto o romance.

Em 1944, em Vésuvio, entrando em erupção, começou a fazer estragos. Hammond Innes estava na Itália e não perdeu tempo. Dirigiu-se à zona atingida pelas enchentes, visitou cidades e aldeias, mediu-se no meio da população flagelada, viu tudo em suma com os próprios olhos. Não tardou a lançar um novo livro: "The angry mountain". Para escrever "Air Bridge" esteve em Berlim com licença especial das autoridades militares. Durante quatro meses percorreu o Canadá de alto a baixo, viajando cerca de trinta mil quilômetros, e isso lhe forneceu o tema para um romance "canadense". No dia em que resolveu fixar em livro a "cor local" do Tânger, instalou-se no Norte da África e percorreu a região montada num camelo. Não hesitou sequer em "apanhar" uma grave desintéria amebiana.

Grande viajador e tendo tudo desde a infância a mania de escrever, sentiu-se muito feliz no dia em que a esposa lhe fez a seguinte pergunta, que era principalmente um conselho:

— Por que você não conta em livro tudo o que tem visto no mundo?

Não esperou a repetição da advertência. Começou imediatamente a produzir livros, tendo-se permitido até enunciar, a propósito de romances, uma receita muito prática. Pode-se escrever romances, disse Hammond Innes, ou realizando pesquisas nas bibliotecas a respeito do tema que nos apaixonou ou percorrendo o mundo para ver tudo com os

próprios olhos. Trata-se, por conseguinte, de um partidário da experiência pessoal. Só a imaginação não basta. A observação é o específico, a imaginação, o xarope.

Podíamos conversar muito acerca dessa fórmula, que, aliás, não é nova. Valha-me, entretanto, de uma feliz coincidência, para trazer a público a opinião de um escritor francês, sr. Félicien Marceau, autor do romance intitulado "L'Homme du roi". O sr. Félicien Marceau é um dos laureados da fundação "Del Duca" e um mês depois de aparecer o artigo do sr. Domenico Perillo sobre o método de Hammond Innes publicava em "Les Nouvelles Littéraires" de Paris sua opinião sobre "ficção" e realidade no romance. Deve o romance deitar raízes na realidade? Deve ele ser "autêntico", isto é, verossímil, ou tem o direito de ser o mais irreverente possível?

Não há realidade concebida que não esteja sempre muito aquém da realidade verdadeira. Disse isso a três por dois. Todavia, na opinião do escritor francês tem importância secundária a autenticidade. Um romance pode ser uma experiência de vida. E, no entanto, uma experiência pessoal intransferível. Existem tantas "verdades", ou seja, tantas realidades, quanto são os romancistas. Existe uma verdade-Green, uma verdade-Giraudoux, uma verdade-Déjy, uma verdade-Géline. Um romancista passa por uma rua e vê um vestido na vitrina. Passa outro e vê um chapéu. Um terceiro é capaz de ver lá dentro de uma loja uma encantadora "vendeduse". Nada impedirá que um quarto escritor, passando pela mesma rua, e vendo tudo quanto os outros viram, pegue a uma vendadora e lhe ponha no corpo o vestido e o chapéu e observe as reações.

Não é possível (ou vai se tornando dia a dia mais difícil) encerrar o trabalho da criação dentro das regras fixas. A preocupação da documentação, característica da romancista Hammond Innes, não se me afigura a última palavra no assunto. Ver é banal. Imaginar é a missão principal do artista. Imaginar, inventar, conhecer — numa palavra "criar". A documentação é a experimentação só indispensável na medicina, na física, na química. Em literatura basta que o escritor possua o dom de nos inculcar uma impressão de realidade. Tanto maior será ele quanto mais acreditarmos, pelo milagre exclusivo do verbo, na pseudo-autenticidade das suas narrativas e dos seus mundos.

NOTAS PARLAMENTARES

DESCONTENTE A BANCADA PAULISTA NA CAMARA FEDERAL

RIO, 26 (Asapress) — Com a indicação do nome do sr. Lucio Bittencourt, que é mineiro, estourou a crise que há muito tempo era esperada. A bancada paulista reivindicava para si a presidência da Comissão de Justiça da Câmara, alegando que a bancada mineira monopolizava as principais posições, como liderança da maioria e a presidência de diversas Comissões, entre as quais figura a mais importante, que é a Comissão de Finanças. Daí eclodiu o protesto.

Em retida, a bancada paulista começou a votar ontem, contra a diretoria da minoria parlamentar que do diz respeito ao adiamento do projeto que abre o crédito de Cr\$ 10.000.000, para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Circulam rumores de que a bancada paulista não mais faria parte da maioria, sendo uma grave ameaça.

O sr. Moura Rezende, contornando a situação, informou-nos que o nome indicado para o mencionado cargo, era o sr. Menotti del Picchia, entretanto, surpreendentemente, o Partido Trabalhista Brasileiro votou a indicação do parlamentar paulista, fechando a questão em torno do sr. Lucio Bittencourt.

A reportagem procurou entrevistar o sr. Lucio Bittencourt, o qual, ouvido a respeito da delicada situação, declarou que não foi candidato. Aceitei a indicação da Comissão de Justiça, não tendo qualquer interesse material ou político em conservá-la. Concluindo, disse o parlamentar mineiro: "A bancada paulista não tem de pessoal contra mim, além de ser mineiro, e igualmente, eu não tenho nada contra ela e suas reivindicações". Aceitei a indicação do meu nome por determinação do meu partido. Não terei nenhuma dúvida em renunciar desde que meu partido determine".

POSICÃO CONDIGNA PARA S. PAULO

RIO, 26 (Asapress) — Na reunião

O dr. Jenner, só descobrir e descrever o processo para vacinar contra a varíola, não fazia mais do que dar hierarquia médica a uma observação feita pelos habitantes do condado britânico, em que exercia sua profissão. Sua descoberta não participava de todos os atributos de um feito científico, apesar de sua indiscutível utilidade. Jenner, ao vacinar, não conhecia a identidade do vírus da varíola nem tão pouco da vacina que usava para inunizar os homens contra aquela.

Com empirismo genial em seu caso, atinha-se exclusivamente aos fatos observados. Se um processo se mostrava eficaz para obter certos fins, tirava-lhe todo proveito possível. Ainda hoje, a dois séculos da publicação dos trabalhos de Jenner, os especialistas em vírus se vêem em dificuldades para explicar com total precisão científica a eficácia do vírus da vacina para prevenir a varíola.

A história da medicina está marcada de fatos semelhantes. Uma observação fortuita, sem maior fundamento científico, possibilita uma descoberta decisiva na luta contra a doença. Há, contudo, na história, outro tipo de descobertas, frutos geniais de predições teóricas e de hipóteses seriamente elaboradas sobre a

A indecisão atual

Já dissemos, com franqueza, o nosso ponto de vista sobre os resultados das últimas eleições municipais. Acentuamos aqui que eles não podiam ser vistos de maneira unilateral, porém, desde logo se evidenciavam, como não podiam deixar de evidenciar, os fatores políticos e sociais. Fomos obrigados a reconhecer que houve algo que se mostrou como uma ferida na vida pública do Estado, o que obrigou o eleitorado a distanciar-se dos rumos que dele tivesse algum sinal. Por outro lado, patenteou-se as dificuldades sociais do nosso tempo.

Não é possível, realmente, separar o político do social. Sempre viveram juntos e interdependentes, mesmo porque a política é, em última análise, a concretização de um ideal social. E essa interdependência se tornou muito mais visível, agora, com os novos problemas oferecidos pelo trabalho. Se, de um lado, tivemos a ambição política do adeamento, que se utilizou de processos já condenados pela opinião pública, comprometendo a candidatura, por todos os títulos recomendável, do sr. Francisco Antonio Cardoso; de outro, tivemos realmente os protestos de uma consciência social, inconformada com a ineptia dos poderes federais. E essa feição social não pode ser vista tão só como um acontecimento mas, principalmente, como uma situação. Há, de há muito, uma crise devoradora, como um incêndio, a energia paulista e que está enchendo de inquietação a todos os espíritos.

O descontentamento é geral. Nem os próprios aproveitadores, nem os gananciosos, nem os oportunistas se sentem seguros. Está desaparecendo o equilíbrio entre as forças construtoras da vida coletiva. O país está empobrecendo e perdendo a capacidade de suportar sua população. Os governos não sabem como agir, no jogo de empurra das responsabilidades. Queixam-se as classes produtoras, porque não podem produzir. O comércio está cada vez mais envolvido por dificuldades que o impedem de se movimentar. As indústrias queixam-se de falta de meios para manter o seu equipamento e se assustam, com razão, com a crise de energia elétrica. As greves surgem por toda parte e, em S. Paulo, vemos a ameaça de perto de duzentos mil trabalhadores.

Importação de peças para automóveis

RIO, 26 (A. N.) — Na última reunião da subcomissão de "jeeps", tratores, caminhões e automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, foi discutida entre outros assuntos a questão da importação de peças sobressalentes para ônibus e caminhões. A subcomissão verificou que a Carteira de Exportação e Importação estabeleceu proibição de peças constantes em cento e quatro itens, tendo em vista que para os artigos ali consignados havia produção nacional julgada suficiente. Com referência das peças de entrada livre no país e que não existem atualmente no comércio, estão sendo realizados estudos para a obtenção de uma fórmula que atenda ao mesmo tempo ao problema da falta de divisas e o interesse das empresas de transportes.

142 casas para ferroviários em Guarulhos

RIO, 26 (A. N.) — O ministro do Trabalho assinou portaria, concedendo à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários de São Paulo o crédito especial de 14 milhões de cruzeiros, sob o título "financiamento sob promessa de verdadeiras construções — conjuntos residenciais". O crédito a que se refere a portaria tem por efeito o que foi concedido anteriormente e se destina ao financiamento da construção de 142 unidades residenciais em terrenos de propriedade da Caixa, no município de Guarulhos, Estado de São Paulo.

Tentativa de assalto numa agência do Banco do Brasil

RECIFE, 26 (NEWS PRESS) — Audaciosa tentativa de assalto teve lugar hoje no recinto da agência do Banco do Brasil nesta capital, quando dois desconhecidos se acercaram de um cidadão, cobrador de importante firma desta praça, que ia receber a importância de 200 mil cruzeiros.

Os assaltantes chegaram ao banco de automóvel e ao descer recomendaram ao motorista que conservasse aberta a porta do veículo. Prevendo o que seus passageiros ti-

nham em vista, o motorista comunicou-se logo com a polícia, que compareceu imediatamente, detendo os dois autores do crime.

base do conjunto de conhecimentos de que dispõem os sábios e investigadores.

Trata-se, em rigor, de verdadeiras construções mentais, frutos de uma intuição clara, rítmica e seria — que os fatos submetidos à sua observação confirmam passo a passo. O conjunto de investigações que levam ao descobrimento da vacina antídifteria, participa, precisamente, de todos os atributos assinalados. Desde o descobrimento do germe produtor dessa grave enfermidade até a obtenção da vacina específica, transcorreram alguns anos, dramáticos todos eles para um conjunto de investigadores interessados na solução do problema dessa moléstia.

Uma vez que se descobre o ba-

Para esse estado de coisas, provocado por condições internacionais e nacionais, a vitória municipal do sr. Janio Quadros de nada valerá. O novo prefeito encontrará uma cidade superpovoada, mas subalimentada, vivendo um problema que não depende da cidade, que não depende do Estado, mas do governo da República.

Se tivemos uma pujante prova da vitalidade popular em São Paulo, se o povo de nossa capital deu um exemplo incomparável, se as eleições serviram também como um aviso sério e grave, nós não podemos ficar em conjecturas e arranjos políticos, batendo bola depois da vitória.

E' necessário traçar um roteiro de salvação nacional, é preciso que todos, vencedores e vencidos, espectadores e observadores, saibam que o momento está pedindo decisão e coragem na decisão.

Até agora vivemos uns a jogar a culpa no outro. Uns culpam os partidos, outros o governo, outros as classes conservadoras. Mas o que lucra o país com esse sistema de mútua acusação? O que lucra São Paulo em dizer que lhe não cabe a responsabilidade pelo o que está acontecendo?

E' preciso que alguém saiba decidir. Há um exemplo na história paulista, que precisa por isso ser lembrado. Quando a situação do governo do marechal Floriano parecia indecisa, com a revolta da armada, e havia por toda parte pânico e covardia, subterfúgios e recuos, Bernardino de Campos reuniu seus secretários e companheiros políticos e disse: — "precisamos decidir e vamos decidir!". E foi, sem dúvida, a decisão de Bernardino de Campos, apoiando as autoridades constituídas que salvou a República em perigo de morte.

Hoje, na incerteza atual, nesse corre-corre dos oportunistas e dos medrosos, nessa indecisão que nos enfraquece, nessa mistificação que nos degrada, nesse estado de medo em que vivemos, é necessário que se ouça uma voz decidida, que seja capaz, pela sua energia, pelo seu destemor, pelo seu patriotismo e por suas convicções, de congregar os espíritos na defesa social da Nação. Ou essa voz surge, aqui ou alhures, ou então iremos nos perder e nos desmoralizar definitivamente.

REGISTRO POLITICO

Tomada de posição

Os discursos pronunciados na sessão de ontem da Assembleia vieram reforçar as apreciações aqui feitas a respeito da inatividade, decorrente de fricas políticas, em que se encontrava o Poder Legislativo do Estado. E' através da tribuna livre das Assembleias que os representantes do povo podem satisfazer suas obrigações decorrentes do "munus" público, atingindo significação das mais expressivas quando os discursos pronunciados retratam, com fidelidade, com independência e coragem, a dolorosa situação que o povo atravessa, apontando as suas causas.

Entre essas causas, a indiferença do poder público federal, como acentuou muito bem o deputado Alberto Andalo, é uma realidade palpável e vem se arrastando há mais de 20 anos, ou mais precisamente, desde 1930.

Os homens que aí estão, se encontram no cenário federal, mantendo-se à testa da administração das coisas públicas há mais de quatro lustros e as deveriam conhecer, em todas suas minúcias, em todos os seus detalhes, em todas as suas particularidades. Mas não é isso o que acontece.

Os problemas do povo brasileiro agravam-se cada dia que passa. A seca no Nordeste, a fome no Sul. A falta de alimentos que se faz sentir em quase todos os quadrantes do país. O abandono completo da lavoura e dos lavradores. Enquanto isso, todas as facilidades são dadas pelos estabelecimentos oficiais de crédito aos intermediários, aos aventureiros, aos improvisados industriais. O dinheiro do Banco do Brasil é manipulado com facilidade inenarrável por todos aqueles que jamais contribuíram para a melhoria da vida do povo.

Enquanto o lavrador, lutando contra a estiagem, lutando contra a falta de braços, lutando contra as pragas, perde dias preciosos nos "guichês" e gerências de bancos oficiais, o aventureiro da indústria consegue créditos fabulosos, como ficou provado através do inquérito feito no Banco do Brasil.

Essa proteção indevida, essa indiferença aos reclamos do povo, pelas quais responde exclusivamente a incapacidade do governo central, são transferidas, por seus porta-vozes, pelos governos do regime, pelos beneficiários das vantagens oficiais, aos governos estaduais que acabam sendo apontados como responsáveis pela falta de energia elétrica, pela queda da produção, pela elevação do custo de vida, pelos racionamentos.

Tudo quanto o governo federal pretendeu ele o teve. Pediu leis de execução e elas foram dadas pelo Congresso. Pediu a intervenção na economia privada, e foi atendido.

Este projeto denegativo e inconstitucional foi aprovado no ano findo, prejudicando consideravelmente o erário público.

E' bem possível que o Plenário, que não teve autoridade bastante para conder o primeiro, acabe

aprovando a proposição ontem entregue à Mesa, mesmo porque no próximo ano teremos eleições.

Tanto o atual projeto como o anterior, transformado em lei, não têm nenhum sentido humanitário, mas apenas eleitoral.

VAI RESOLVER

Disse ontem o professor Alípio Corrêa Neto que nada estava, ainda, resolvido quanto à sua nomeação, embora já convidado, para secretário de Higiene da Prefeitura, no governo municipal do sr. Janio Quadros.

O deputado socialista só aceitará aquele cargo se isso for exigido por seu partido, uma vez que sua vontade é voltar à sua cátedra na Faculdade de Medicina.

NOVA BANCADA

Tudo indica que dentro em breve três grupos, com tendências bem acentuadas, estarão em atividade no Plenário da Assembleia. O primeiro, formado pela Coligação, de apoio ao governador Garcez; o segundo procurando proferir o nome do "chefe nacional" do P. S. P. e o terceiro que prestigiará, no Poder Legislativo, o prefeito eleito.

Este último será composto, principalmente, pelos deputados petebistas que inobedeceram as determinações da Comissão de Reestruturação que apoiava, como se sabe, o candidato coligado.

EXTENSÃO

Na Câmara Municipal a questão será mais simples. A Coligação da edilidade que foi formada para prestigiar o prefeito nomeado e o que seria eleito, desde que saído das fileiras do movimento, não tem mais razão para subsistir. O panorama político da capital, com a eleição do sr. Janio Quadros, modificou-se radicalmente e assim não mais há lugar para a Coligação municipal, pelo menos com os objetivos da que existe.

Assim, dois grupos tendem a se formar: um prestigiando o prefeito eleito e outro procurando acompanhar as tendências mais favoráveis dentro do ponto de vista eleitoral. Este último será composto, principalmente, por vereadores pela legenda situacionista.

RESPIGOS E RECORTES

O GRANDE PROBLEMA

"Não há no Brasil — assim o "Correio da Manhã" — o problema mais grave do que o da educação, em todos os seus setores. Da alfabetização para e simples às solicitações mais altas da cultura somos omisso. O Congresso, sem dúvida, cabe disto. Uma coisa, no entanto, o Congresso parece esquecer — a de que esse assunto básico da educação e da cultura não deve ser descuidado, tantas vezes ser acentuado, nos instantes difíceis e caóticos como este que vivemos. E' um erro deixar que a proliferação de problemas obscureça a fonte principal desses problemas. Diríamos, mesmo, que os momentos de crise são, na vida dos países, aqueles em que surge a maior necessidade de tratar dos problemas de cultura, vale dizer dos problemas de raiz de qualquer povo.

"Todos os países que se empenham a fundo na última guerra sentiram essa necessidade de acentuar e valorizar sua vida cultural. Quando não pareciam capazes de fazer senão canhões e tanques, foram levados a um verdadeiro renascimento cultural e artístico. E' que nem as mais belas armas se tornam sem a crença num destino nacional profundo. E' inútil cobrir de aço um povo que não se sinta unido pela grandeza comum de uma herança cultural e pela ambição de multiplicar esse legado e levá-lo pelos caminhos do futuro.

"O Congresso está empenhado na discussão de vários problemas urgentes, mas mesmo esses problemas perdem seu sentido se forem encaixados como fenômenos, desligados da realidade íntima do país. Eles são todos a expressão de um Brasil que se busca a si próprio e que só se encontrará como expressão total de uma cultura. Refletir a um segundo plano, adiar "sine die" exigências culturais sob o pretexto de que há coisas mais importantes a debater, é cometer um grave erro de

juízo. A própria pressão de temas de discussão angustiantes — tal como a pressão de uma guerra — é que nos deve guiar rumo aos temas de fundo. O momento de luta e o de criação coincidem sempre.

"Não perca o Congresso de vista essas realidades. Nossa vida política está cheia de paredes que ruíram por haverem sido erguidas antes de plantados os alicerces".

POLITICA DE IMPORTAR

"A ação intervencionista do Estado no campo da economia está — acentua o "Diário Carioca" — conduzindo o país à miséria. Não procura o governo resolver, de modo satisfatório, a questão das exportações. Só se pensa em importar, ganhando os intermediários verdadeiras fortunas com uma simples licença da CEXIM. O dólar oficial a Cr\$ 20.000 permite fabulosas margens de lucros para os protegidos do Olimpo.

"A produção, igualmente, tem sido negligenciada. A iniciativa particular não recebe do governo o necessário estímulo. Não há crédito para os que desejam trabalhar e produzir. Os especuladores dominam a situação.

"Ademais, ainda se move campanha de descrédito contra os que tenham em criar riquezas. São os "tubarões", aos quais o povo deve aplicar sanções violentas fazendo "justiça com as próprias mãos". Então, cria-se a escassez e a COFAP entra em ação, tabelando no papel os produtos e procurando impor artigos que sempre produzem...

"Agora mesmo quer aquela Comissão comprar arroz na Espanha, fê-lo em Angola. Como pagar tudo isso? Como adquirir poder de compra se não colocamos no exterior nossos bens de exportação? A situação é séria e cada vez se agrava mais. A crise econômica está gerando a crise social e política".

Quanto aos demais pedidos de licença feitos antes da promulgação da nova lei cambial, que se elevam a mais de 120 milhões de dólares, terão sua cobertura cambial pela taxa oficial.

PALACETE PRATES

REUNIAO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. Paulo Vieira, Toledo Piza e José Domingos Ruiz, reuniu-se ontem a Comissão de Justiça. Paltaram à reunião por motivos justificados os srs. André Franco Montoro, Alberto da Silva Azevedo e Marcos Meleira.

FARECERES RELATADOS

Inicialmente, o sr. José Domingos Ruiz relatou o projeto de lei n.º 342-35, do Externo, que aprova o seguinte plano urbanístico: a) — alargamento para 35 metros do lado ímpar da av. Rio Branco, no trecho entre a rua Helvetia e a al. Ribeiro da Silva e b) — restabelecimento do antigo alinhamento da al. Barão de Pirajó.

SESSÕES MATINAIS NA CAMARA MUNICIPAL

A seguir, o sr. José Domingos Ruiz relatou o projeto de resolução proposto há tempos pelo vereador Miguel Samsoglio e que determina sejam as sessões ordinárias da Câmara Municipal realizadas a partir das 8 horas e até meio-dia. Entende o relator do projeto que a reforma do Regimento Interno da Edilidade nesse capítulo é legal e que ao plenário cabe decidir sobre ele.

OUTROS ASSUNTOS

Por último, foram aceitos os seguintes pareceres: do sr. João Sampaio, relatando, por ter perdido a oportunidade, o projeto de lei do sr. Bruno Filho, que cuida da oficialização da rua Borges, no Tucuruvi (a Câmara Municipal aprovou recentemente projeto de lei que regulamenta a oficialização de logradouros públicos); do sr. Paulo Vieira, favorável ao projeto de lei do sr. André Franco Montoro, que autoriza a concessão do prêmio de 500 mil cruzeiros ao escultor Victor Brechete, autor do "Monumento das Bandeiras", no Ibirapuera, e do mesmo relator, favorável ao projeto de lei de autoria do sr. Alípio Henrique, que autoriza a ampliação do largo da Misericórdia com a desapropriação da área de formações pedregulhas delimitadas pelas ruas Quintino Bocaiuva, Direita e José Bonifácio.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 25 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 1.180.768.314,70; — Movimento do dia — Cr\$ 34.158.282,20; — Total de mês — Cr\$ 1.214.926.596,90; — Saldo — Cr\$ 1.214.926.596,90; — 1.272.320.779,20; — Movimento do dia — Cr\$ 18.316.111,10; — Total de mês — Cr\$ 1.290.836.890,30.

colaboradores de Koch, o descobridor do bacilo da tuberculose, formulou a si mesmo essa pergunta em termos dramáticos: repleto de esperanças. Sim; que fazer realmente com ela?... Não seria possível injetá-la a cavalo, em doses ainda menores do que as que se mostravam fatais para o animal?... E se isso fosse possível, não seria também possível o "haver-se-a" a doses crescentes de toxina, de forma que o animal, com o decorrer do tempo, chegasse a tolerar doses maiores?... E se o conseguíssemos, não se estaria nos umbrais de um tratamento para as formas humanas de difteria?... As pretensões de Behring estavam à altura da tarefa em que se havia formado. A experiência levou anos, mas o êxito coroou seus afãs. Os cavalos assim preparados toleraram, efetivamente, doses cada vez maiores de toxina difterica, sem mostrar classe alguma de sintomas; até que chegou o dia em que cada animal de experiência pôde suportar quantidades capazes de matar centenas de seres humanos não preparados. Um passo mais a partir desse momento, naturalmente,

esses animais eram imunes à difteria. Onde se encontrava o princípio que os imunizava? Behring suspeitou que no soro sanguíneo e tinha razão. A antitoxina difterica — substância que neutraliza os efeitos mortais da toxina difterica — encontrava-se realmente ali, no soro, e era capaz de neutralizar doses mortais de toxina... E outro passo no caminho da luta contra a doença. Não seria possível, agora, injetar esse soro de cavalo, para curar os doentes graves e prevenir a enfermidade fatal e prevenir a enfermidade nas épocas de epidemia? Por que não fazê-lo, se já havia experiências no sentido de que o soro de cavalo era bem tolerado pelos doentes e, por outra parte, o soro obtido por Behring mostrava-se eficaz para neutralizar a toxina difterica, causa da morte dos enfermos afetados pela doença?

Seu uso nos casos graves não pôde ser mais lisonjeiro. A partir de então — 1891 — a humanidade teve um tratamento contra a difteria declarada. Para chegar, no entanto, a uma vacina que conferisse imunidade permanente contra a mesma, teriam que passar ainda alguns anos. — (APLA).

DIARIO DE UM MEDICO

Behring, como Jenner, libertou a humanidade de uma ameaça mortal

DR. ROBERTO WIMPOLE

base do conjunto de conhecimentos de que dispõem os sábios e investigadores.

Trata-se, em rigor, de verdadeiras construções mentais, frutos de uma intuição clara, rítmica e seria — que os fatos submetidos à sua observação confirmam passo a passo. O conjunto de investigações que levam ao descobrimento da vacina antídifteria, participa, precisamente, de todos os atributos assinalados. Desde o descobrimento do germe produtor dessa grave enfermidade até a obtenção da vacina específica, transcorreram alguns anos, dramáticos todos eles para um conjunto de investigadores interessados na solução do problema dessa moléstia.

Um bacilo pequeno, cujo tamanho não passa de poucos milímetros de milímetros, aloja-se na garganta do futuro doente e ali entra a reproduzir-se. Alcançando certo número, começam os primeiros sintomas da doença: dor de garganta, formação da terrível membrana difterica — branca-nacrada, aderente e extensiva, mau estado geral, prostração, gânglios no pescoço e febre. Se não se interveem a tempo, o mau estado se acentua, a respiração se torna difícil, o pul-

so se acelera e a pressão sanguínea baixa. Tudo isso indica novas complicações. Muitos doentes morrem asfixiados pelo erupção difterica ou vítimas de complicações cardíacas ou nervosas. Diante desse triste desenlace, os primeiros investigadores perguntaram a si mesmos: o bacilo difterico por que mata? Por causa das membranas que se formam na garganta, ou devido a que o bacilo produz alguma substância tóxica e mortal para boa parte dos órgãos vitais do corpo? Os dois termos da alternativa eram igualmente válidos e as respostas se dividiram com toda a razão. A difteria mata muitas vezes por causa das membranas que se formam na garganta, se reproduzem na laringe e impedem a passagem do ar aos pulmões.

E' uma morte dramática que decorre com todo o cortejo de uma verdadeira morte por asfixia. A difteria, porém, mata, igualmente, porque envenena os diversos órgãos com uma toxina — a toxina difterica — que se forma e segrega ao nível do local parasitado pelos bacilos. Percebida por intuição esta segunda forma de morte, os pesquisadores se puseram a procura da toxina mortal. Roux, Yersin e outros conseguiram isolá-la, nas últimas décadas do século passado. Num série de experiências em animais de laboratório, comprovaram sua elevada toxicidade. Bastavam doses pequeníssimas para matar porquinhos da Índia ou abutres grandes, cavalos. Mas que fazer com a toxina assim isolada? Behring, um dos mais fiéis

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — A Canção de Bernadette — Jennifer Jones e William Wyler — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 16, 18, 19, 20 e 22 horas.

RITA — Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Fechado para reforma, sua abertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL — Na Estrada do Céu — James Stewart e Marlene Dietrich — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — Na Estrada do Céu — Marlene Dietrich e Capas Negras — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

JOA — Na Estrada do Céu — Marlene Dietrich e James Stewart — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 22 horas.

GLORIA — Na Estrada do Céu — Marlene Dietrich — Hora da Vingança — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Idolo do Público — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Tapete Mágico — Lucille Ball — Salteadores Encobertos — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde às 13,40 horas.

STA. HELENA — O Falso Fiscal — Johnny McBrown — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — Reduto de Assassinos — Roy Rogers — Reim na Batucada — Proib. 10 anos — Desde às 13 horas.

ROXY — Fechado para instalação de sistema de AR CONDICIONADO — Reabre-se dentro de alguns dias.

REX — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Cinco Dedos — As 18,45 horas.

S. JORGE — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — O Roubo da Diligência — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SAVOY — O Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Bandido Romântico — Louis Hayward — Aventuras de Sally — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

OBEDIAN — Decisão Antes do Amanhecer — Richard Basehart — Felício do Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

IDEAL — Redolfe Valentino — Anthony Dexter — Ouro Negro — Marcha da Vida — Nacional. As 19 horas.

VITORIA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Carmem as Avestas — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Sereia e o Sabido — Red Skelton — A Um Passo do Fim — Proib. 10 anos — Atual. Atual. — Nacional — As 19,15 horas.

EXCELSIOR — A Mela Luz — Ingrid Bergman — O Pirata — Mundo em Marcha — Nacional — As 18,40 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Barnabé, Tú, És Meu — Nacional — Oscarito — Por Tumulto o Oceano — Variedades da Tela — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — E' Fogo na Roupa — Violeta Ferraz — Tuão — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — O Az da Pistola — Johnny McBrown — Aviso Denunciado — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Tinha Que Ser Tu — George Sanders — Ouro Negro — Esp. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — Jamais Te Esqueerei — Thelma Power — Estouro da Manada — Atual. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

ASTER — Tarzan e a Furia Selvagem — Lex Barker — E' Fogo na Roupa — Nacional — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Nasci Para Bailar — Fred Astaire — Selva da Morte — Atual. na Tela — Nacional — 19,45 horas.

YPE — A Venus Moderna — Robert Cummings — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,30 horas.

2ª semana: Erva do Diabo — Lila Leeds — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 22 horas.

CIRCOS — CIRCO PIOLIN — 1ª parte: Irmãos Polidoro (malabaristas); Guacy Mahu (bailarina); Neusa e Edleide (trapezistas) — Piolin e Pinatti — 2ª parte: a comédia: "Sururu em Família" — As 20,30 horas.



"ALINA, A TRANSVIADA" — Magnífica em todos os sentidos, essa produção neo-realista que a CADEF apresentará a partir do dia 30, no Bandeirantes e Circulo. "Alina, a Transviada", nos dá Gina Lollobrigida, bela, sensual, tentante, ao lado de Amedeo Nazzari, Lauro Gazzolo, Camillo Pilotto, Otello Tosi e da atriz americana Doris Dowling, na história épica da luta entre os contrabandistas das pedras na fronteira Italo-francesa e os representantes da lei!



COMEDIA
OSCAR NIMTZOVITCH
"VOLTA, MOCIDADE"

Com um bom elenco, formado por boa gente de nosso meio teatral, estreia hoje, no Teatro de Aluminio, a renovada equipe do diretor-ator Graça Melo.

Naturalmente, mesmo por nossas crônicas, os leitores já estão cientes dos predilectos realmente artísticos desfrutados por Graça, homem que se dedica de corpo e alma à tão mal interpretada (por muita gente) arte.

Olga Navaro, aquela simpática atriz de "Desejo", Silvia Ortoy, uma ótima interprete, muitos outros, todos colaborando para que o original do jornalista William Inge, "Come Back Little Sheba", se concretize num dos maiores espetáculos do ano que passa.

Para detalharmos os projetos de Graça Melo e seu Teatro de Equipe, vamos emprestar de Miroel da Silveira (que é o diretor) algumas palavras: — "A dificuldade financeira exercem sobre as companhias permanentes que não possuem casa de espetáculo uma pressão muito seria, forçando-as a concessões de repertório, elenco e tempo de ensaios. Essa pressão, frequentemente acaba liquidando os que tentam resistir, ou então os arresta para a banalização do "espetáculo para rir". Por isso, ao reorganizar o Teatro de Equipe, tive em mira extirpar-se da obrigação de um elenco permanente, sempre oneroso reposit para a linda peça de William Inge, "Volta, Mocidade", os elementos que me pareciam mais adequados aos papéis, e já em outra apresentação, com nova peça, esses elementos poderão ser ou não aproveitados, tudo dependendo do que as partes exigirem. Também faremos cada peça apenas durante um espaço mínimo de tempo — no caso de "Volta, Mocidade" esse espaço será somente de 15 dias. Trego Olga Navaro de volta à ribalta, seu verdadeiro lugar, e apresento em outros papéis artistas de valor, como Silvia Ortoy, a "Julietta" do Teatro de Estudantes, Lotte Sievers, Taina de Oliveira, Ibanes Filho, Serafim Gonzales, Fabio Sabag e alguns novos como Milton Goulart e Fernando Mascaro. Com o tempo, espero transformar o Teatro de Equipe no ponto de encontro de grandes cartazes".

Oxalá as palavras se tornem fatos. Nós, já por experiência, sabemos da força de vontade que Graça encarnou em seu interior. Por isso, ao invés de dizermos "felicidades", terminamos aplaudindo a realização, já sabendo do esforço que corou a feliz ideia da dupla Graça Melo, Miroel da Silveira.

NOTAS & NOVIDADES

EDI COSTA LIMA
Edi Costa Lima está colaborando na tradução que Armando Couto e Lúcio Velloso estão fazendo, "The Fourpost", de J. de Harig, que terá em português o título de "Leito Negro".
PAULO AUTRAN E O T. B. C.
Segundo Mattos Pacheco,

"IVANHOE, O VINGADOR DO REI"
O MAIOR ESPETACULO DE AVENTURAS ATÉ HOJE REALIZADO

Robert Taylor, Elisabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders, Emlyn Williams e uma infinidade de interpretes e figurantes, integram o elenco dessa magistral produção de Pandro S. Berman para a MGM, dirigida por Richard Thorpe "Ivanhoe, o vingador do rei" (Ivanhoe). O imortal romance de aventuras de Walter Scott é retratado fielmente no cinema, apresentando com o máximo de realismo as cenas contidas nas páginas vibrantes de sua obra, cenas tão bem realçadas pelo magnífico technicolor. "Ivanhoe, o vingador do rei" (Ivanhoe).

O imortal romance de matagráfico, mostrando a maravilhosa facilidade que possui o cinema em reconstituir uma era, mesmo tratando-se da Idade Média, de Ricardo, Coração de Leão e seus traidores normandos, das impo-nentes justas e dos gestos nobres por causa de uma jovem donzela... Robert Taylor dá o máximo de seu talento ao personificar o arrojado personagem, num papel que lhe parece ter sido feito sob medida, para sua capacidade atlética. Elisabeth Taylor, magnificamente bela na qualidade de Rebecca, exibe, mais uma vez, sua versatilidade. Joan Fontaine, melga e cativante como sempre, oferece impecável retrato de Rowena, a donzela loura. George Sanders, magnífico na pele do fidalgo inimigo e rival de Ivanhoe, Bois-Guilbert, "Ivanhoe, o vingador do rei", um espetáculo rico de esplendor e emoções, um dos maiores da temporada.

A PRIMEIRA ESCOLHIDA PARA "TERÇA LICEO"

O diretor italiano Luciano Emmer, o realizador de "As Garotas da Praça da Espanha", resolveu dispensar o concurso de atores profissionais para o seu quarto filme de longa metragem intitulado "Terça Lico". Percorrendo a Itália em busca de intérpretes, Emmer já escolheu e contratou a jovem Ana Maria Sandri, de 17 anos de idade, que se parece de modo surpreendente com Ana Maria Pierangeli.

CARTAZES DO DIA
TEATRO DE ALUMINIO — "Volta, Mocidade" — de William Inge — pelo Teatro de Equipe Direção de Miroel da Silveira — As 21 horas — (Estreia).

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Divorcio de Comedia" — de Sardo — pelo elenco permanente — Direção de Zieminski — As 21 horas.

TEATRO SANTANA — "As Sotilezas do chapéu verde" — pela Cia. Dulcina e Odilon — As 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA (Pequeno Auditorio) — "A Falecida Mrs. Black" — de Moruns e Dineen — pela Cia. Delmíro Gonçalves — As 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "La vem a cobra grande" — pela Cia. Luz do Fogo — As 20 e 22 horas.

MUSICA

CONCERTO DE PASCOA — Realiza-se no dia 4 de abril, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, promovido pela Academia Coral do Angellum do Brasil, sob a regência do maestro Mario Resini, o Concerto de Pascoa.

ESTRELA EPSTEIN — Realiza-se no dia 30, às 21 horas, na Sala Schvartzenberg, uma concertina do pianista paulista Estrelita Epstein.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA — A Banda de Música da Força Publica do Estado, sob a regência do capitão maestro Antonio Bento da Cunha, em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, realizará, no Teatro Cultura Artística (grande auditorio), no dia 30, às 21 horas, um concerto sinfônico, tendo como solista a menina Regina Maria Peña, que executará a "Fantasia Brasileira" para piano e orquestra, de autoria da compositora Dinah de Carvalho.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Esta Sociedade realizará hoje, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artística, sua 35ª audição, contando de um conjunto sinfônico sob a regência do maestro Leon Kanielsky e com a colaboração do jovem pianista Gilberto Thiesen.

OS BRACOS AS MAS MOAS NA DANÇA CLASSICA — O estudo da dança clássica e o ensino de detalhes de grande atenção, para o perfeito acabamento de uma bailarina. O uso das mãos e dos braços, por exemplo, é tão importante no ballet quanto o dos pés. O estudo do "port de bras", correspondendo a posições destas partes, uma das partes mais difíceis, que requer muito trabalho, muita atenção e concentração. Por isso, o perfeito e perfeito controle dos braços identifica boa escola e revela a beleza da linha da bailarina.

Cocchetti, Nicolauva-Legat e muitos outros mestres, indicam cinco posições clássicas para os braços. As bailarinas devem ter as mãos bem estendidas, a partir de uma dita preparatória. Há também posições convencionadas para as mãos, que podem ser modificadas pela bailarina que tem suficiente adiantamento para desenvolver uma linha pessoal.

Oito exercícios principais são conhecidos para o "port de bras". São movimentos lentos e harmoniosos dos braços, às vezes acompanhados de movimentos complementares do resto do corpo. Grande atenção deve ser dada a cada movimento, como as mãos, estas postas de forma simples, graciosas e nunca exagerada. Um braço costuma sempre se mover em direção diferente do outro, mas em harmonia e na mesma velocidade. Qualquer movimento brusco condena o exercício.

As bailarinas que conseguem dominar suas mãos ao ponto de, através delas, transmitir os seus sentimentos e suas interpretações criam algo que não se define facilmente. Há toda uma beleza nas mãos bem "bailadas", em mãos pelos múltiplos aspectos que podem apresentar-se, oferecem motivo também para o estudo.

O Ballet da Juventude, na Escola de Danças que mantém, procura difundir os melhores ensinamentos da dança clássica, através de outras importantes partes da dança clássica, louvando-se no que de melhor existe, técnica e prática, sobre a mania. Por isso, com apenas oito anos de existência, o Ballet da Juventude possui um conjunto de bailarinas, um mundo de bailarinas, uma geração de novos bailarinos, os quais são hoje figuras de grande destaque nos principais concursos nacionais, tendo alguns ingressado em companhias estrangeiras.

"O Nordeste que o sul não conhece"

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, sob o patrocínio do Rotary Club de São Paulo, uma conferência do escritor e poeta nordestino dr. José Martins D'Alvarez, sobre o tema: "O Nordeste que o Sul não conhece".

O conferenciante apresentará no seu trabalho, um retrato íntimo do Nordeste, bem diferente daquele que só se conhece, aqui e ali, através dos aspectos trágicos dos retirantes e das secas mortíferas, as singularidades do meio e do homem que o povo; as características do tradicionalismo aldeão que deu uma literatura ao Brasil; a paisagem física dos sertões ensolarados, onde pontificam os sedos repentinistas e os cantadores de viola; as verdadeiras fontes de sua rica e vasta poesia popular.

DONATIVOS

Recebemos de J. Assunta Monteiro Trombeta, em memória do seu esposo João Trombeta, o donativo de Cr\$ 50,00 para os flagelados do Nordeste.

CINEGRAFISTA DE HOLLYWOOD NO BAHIA

BAHIA, 26 (Aspress) — James Fritz Patrick, presidente do "Travel Pictures", passou algumas horas de ontem no porto de Salvador, sendo logo assediado pelos jornalistas.

A "Travel Pictures", produtora de famosos jornais "Tapetes Mágicos" e "A Voz do Globo".

Antes de chegar à Bahia, o cinegrafista americano, havia encontrado em contato com a Prefeitura de Salvador sobre suas intenções de filmagem na quadricentenária cidade brasileira.

Recebido o bordo pelo jornalista Fercido Cardoso, diretor do Arquivo e Divisão da Municipalidade, que dirige assuntos culturais turísticos da cidade, foi o presidente da "Travel Pictures", levado a ver pitorescos pontos da velha Salvador onde filmou com sua famosa equipe. Na rápida entrevista, Patrick revelou que pretende filmar doravante em cinerama, isto é, o cinerama em terceira dimensão.

Espera ele voltar à Bahia em dezembro a fim de filmar em technicolor e cinerama durante 15 dias.

PEGUEM A BAGAGEM E "RUMO A PARIS"

Vamos pessoal! De malas prontas? Então "Rumo a Paris", sendo como companheiros de viagem, François Arnold, Ray Ventura e sua famosíssima orquestra (com muitas músicas gostosas, inclusive sambas)... Todos prontos? Então vamos invadir a bela Paris acompanhados de um bando de loucos formado por: uma fabulosa orquestra, a linda François Arnold e sua doce vozinha, algumas boas vozes masculinas de propriedade de alguns "bonitões", além de um grupo de humoristas que farão rir até uma estatua de pedra... Então, rumo ao novo Cine Normandie, dia 1.º de abril próximo!

FOLCLORE MUSICAL

O prof. Rosini Tavares de Lima faz no dia 31, às 18,30 horas, no Conservatório Dramático e Musical, sobre o tema "Folclore e Música Folclórica". As matrículas para o curso de Folclore estão abertas até a segunda-feira, das 8 às 12 e das 15 às 17 horas.

Acampamento da Semana Santa

Estão abertas as inscrições para o acampamento de Semana Santa, organizado pela Associação Cristã de Moços. O acampamento é familiar, sendo limitado ao número máximo de 40. As inscrições estão abertas até o dia 31 na secretaria da A.C.M. à rua 1 Major Diogo, 93.

NOTAS DE ARTE

GALERIA ITA — Acha-se franquada de arte pública, na Galeria Ita à rua Barão de Itapetininga, 99, uma exposição de pintura do século passado.

GALERIA RIO URANCO — A rua Barão de Itapetininga, 140, exposição dos pintores do século XIX, Iberia, Giacometti, 19 e 22 horas.

GALERIA DE ARTE IV CENTENARIO — Diariamente, das 19 às 22 horas, à Av. 9 de Julho, a exposição de pinturas nacionais e estrangeiras, lustres de cristal de varias procedências.

GALERIA UGO — A rua Barão de Itapetininga, 242, (interior), exposição dos pintores franceses e italianos, aberta, diariamente, das 19 às 22 horas.

GALERIA VENTURELLI — A rua da Consolação, 2161, exposição de objetos de arte antiga e de quadros de pintores nacionais e estrangeiros.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS — Realiza-se no dia 30, às 17 horas, na respectiva sede, a assembleia geral do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários para a seguinte relação de contas da diretoria referente ao exercício de 1952.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 24.º andar, as Comissões Técnicas, a partir das 16 horas. Central de Mecânica, às 16,30 horas; Motores Elétricos, às 19 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FLORESTA — Realiza-se no dia 31, no auditorio da Biblioteca Municipal, a entrega das medalhas e tapas da Exposição de Primavera, que ainda não foram reclamadas. A seguir serão projetados 120 dispositivos "alidos" relativos sobre jardins e flores, para o que conta a Sociedade com a colaboração do Foto Cine Clube Bandeirante.

A diretoria da Sociedade nomeou uma comissão julgadora constituída pelos srs. dr. Helmut Paulo Krug, João Diebner e dr. Arthur Eitel, que apresentará a seguinte relação dos premiados: 1.º prêmio, dr. Nina de Almeida, rua Tomé de Sousa, 511, 2.º prêmio, dr. Nair Moraes e Silva, Av. Anicé, 2404; 3.º prêmio, dr. Sofia Coutinho, rua Argentina, 893.

NOTÍCIAS MILITARES

O Regimento Ipiranga (6.º R. I.) — comandado atualmente pelo coronel Diogo de Figueiredo Moreira Junior, comemorou festivamente no dia 22 do corrente o 44.º aniversário de sua organização.

As solenidades comemorativas foram presididas pelo general Edgar de Oliveira, comandante da 2.ª R. M. e teve início às 9 horas da manhã com a formatura da tradicional União para a leitura do Boletim do comandante, tropa.

A seguir, as autoridades presentes e os convidados foram recepcionados pelo comandante e oficiais do 6.º R. I. A noite houve jantar oferecido à sociedade de Carapava.

O comando do Escalão Terrestorial de 2.ª Região, nos termos do Decreto n.º 2272, de 14 de fevereiro último, passou a denominar-se novamente "Chefia do Escalão Terrestorial de 2.ª R. M."

Nas provas de tiro ao alvo denominadas "Provas Forças Armadas e Policiais", realizadas no Estádio de Tiro da Força Publica de São Paulo, foi classificado em 1.º lugar, com 238 pontos, o major Artur Pass Brasil, do 1.º Regimento de Cavalaria.

Foram mandados estagiar: no 2.º "Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado" — o aspirante a oficial da 2.ª Força Publica de São Paulo, foi classificado em 1.º lugar, com 238 pontos, o major Artur Pass Brasil, do 1.º Regimento de Cavalaria.

O Serviço de Transmissões Regionais de 2.ª Cia. de Transmissões, sediada em Jundiaí, passaram a denominar-se, respectivamente: "Serviço de Transmissões Regionais" e "2.ª Companhia de Comunicações".

Também o Serviço de Recrutamento Regional mudou sua designação oficial para "Serviço Militar Regional".

De acordo com o novo Regulamento de Serviço de Saúde do Exército, o antigo Hospital Militar de 2.ª Região Militar, instalado no Cambui, passou a denominar-se "Hospital Geral de 2.ª R. M."

O coronel Joaquim Vicente Rondon foi designado para representar o Ministério da Guerra no ato da assinatura do Termo de Contrato em Comodato entre o Exército e a Prefeitura de São Paulo e aquele Ministério para a entrega do Estado, a título precário, de uma área da Fazenda Militar de Barro Preto, onde se encontra instalada pelo Governo Estadual uma usina para moagem de calcário.

O Serviço de Transmissões Regionais de 2.ª Cia. de Transmissões, sediada em Jundiaí, passaram a denominar-se, respectivamente: "Serviço de Transmissões Regionais" e "2.ª Companhia de Comunicações".



ARDENTE PAIXÃO NASCEU NAQUELE IMPERIO DO CRIME...
SAO FRANCISCO! — "Pecadores em São Francisco", produção da Warner Bros., com direção de Robert Parrish, é um filme absorvente pela história emocionante que reúne personagens fabulosos, tais como Rick Nelson (Joel McCrea), herói dos "Vigilantes", que resolve expulsar os pecadores daquela cidade transformada em antro da perdição; Adelaide McCall (Yvonne de Carlo), linda e sedutora mulher que o ama desde o primeiro instante, mas que se vê presa a compromissos com o voluntário Andrew Cain (Sidney Blackmer), aventureiro perigoso que odeia Rick, e um bando de vagabundos que, aportando ali, instalaram desde logo negócios ilícitos feitos nas sombras da noite, como nas sombras da noite surgiam os piores crimes... Em meio a tantos dramas e misérias humanas surge latente a paixão de Adelaide e Rick Nelson, e mais uma vez o amor se sobrepõe às dificuldades para triunfar juntamente com a Justiça, a Lei e a Ordem! "Pecadores em São Francisco" foi feita de maneira empolgante essa aventura que o cinema transmutou em película de variadas emoções! A Warner Bros. lançou "Pecadores em São Francisco", segunda-feira, no cine Art Palace e Circulo.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Jennie — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

BANDEIRANTES — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Jennie — UCB. — At. Atlântida, 53x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — At. Atlântida, 53x10 — As 14, 16, 18, 19 e 21,30 horas.

S. BENTO — O Cangaceiro, Proib. 14 anos. Cabeças Encobertas. Segredo da Ilha Misteriosa. Serie. Desde 10h.

ESMERALDA — Jennie — UCB. — Esp. da Tela, 183 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Jennie — UCB. — Not. da Semana, 53x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Jennie — UCB. — J. da Tela, 366 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 367 — As 14, 16, 18, 19 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 369 — As 14, 16, 18, 19 e 21,30 horas.

ITAMARATI — Jennie — UCB. — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — Jennie — Veio Viu e Venceu — J. da Tela, 369 — As 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos. — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Jennie — Tragica Advertência — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 180 — As 14 e 19,10 horas.

CLIMAX — Jennie — UCB. — Marcha da Vida, 432 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Av. Lins de Vasconcelos, 1108 — Jennie — UCB

Favorecido pelos prognosticos, o selecionado do Brasil enfrenta a representação guarani

HOJE À NOITE, NA CAPITAL PERUANA, O ATRAENTE CONFRONTO — COMO FORMAÇÃO OS CONTENDORES — JULINHO SERIA APROVEITADO NA MEIA DIREITA

O selecionado do Brasil encerrará, hoje à noite, as atividades no sub-americano de Lima, enfrentando a seleção do Paraguai. Trata-se de jogo que aparece como decisivo para as aspirações dos pupilos de Almirante Almeida, em relação ao futuro. Apenas a vitória interessará aos nacionais. Um simples empate poderia servir de entrave para a conquista do cetro pelo selecionado da C.B.D. E, se o conjunto brasileiro, apesar de continuar no primeiro posto, teria ao seu lado a seleção do Peru e, nessa hipótese, seria necessária uma série de melhor de três para a escolha do campeão.

Certo se vê, o preço com os ganhos surge como de grande importância para os companheiros de Castilho. A luta será das mais ardidas. Os pupilos de Fleitas Solich estão jogando muito e qualquer descuido poderia arruinar as nossas pretensões.

ADVERSARIOS DIFÍCEIS

Quem vem acompanhando com atenção as partidas entre brasileiros e paraguaios deve ter observado que os "bugres" sempre surgiram como adversários perigosos para os nacionais. No último sul-americano disputado no Brasil, a seleção paraguaiana surpreendeu a representação brasileira. Naquela época Garcia, arquirrivo que se encontra atualmente preso, sob contrato, ao Flamengo, esteve simplesmente arrasando com o nosso time, com o consagrado "crack" guarani. E depois de uma série de brilhantes triunfos a nossa representação, talvez por motivo do excesso de confiança, foi batida surpreendentemente pelos paraguaios. Felizmente, no segundo encontro, os brasileiros encheram-se de bríos e, lutando com decisão, "coletaram" impiedosamente o antagonismo.

Houve ainda um encontro com os paraguaios, quando de um dos sul-americanos efetuados em Santiago, em que por pouco não perdemos precioso ponto. A partida já se encontrava no oitavo e os "bugres" lutando bravamente não permitiram aos nossos brasileiros aproximarem-se do seu arco. Posteriormente, para ganhar dos afetados nacionais, Norival, então zagueiro da representação brasileira, com um chute despretensioso e do meio do campo, assinalou o tento de que tanto precisávamos. E contra um adversário tão aguerrido como o selecionado do Brasil jogará, hoje à noite, o principal decisivo para a conquista do título.

ZIZINHO DIFICILMENTE JOGARÁ

O meia direita Zizinho, segundo notícias vindas de Lima, dificilmente jogará hoje à noite. O popular "Zizi" ainda vem sentindo os efeitos da contusão sofrida quando do último jogo com os chilenos e por isso a sua participação na partida com os guaranis aparece como das mais problemáticas. Contudo, Almirante Almeida, no "apreito" realizado anteriormente à noite para o importante compromisso, teve a feliz ideia de fazer um estudo do ataque com Julinho na meia direita formando o ataque com Claudio. Os resultados dessa inovação foram os melhores possíveis. Julinho não estranhou a nova posição, atuou com distribuição, dando a certeza de que, em condições de emergência, poderia ser aproveitado naquele posto.

OS QUADROS

Para a refrega de hoje à noite as equipes jogarão assim organizadas:

BRASIL — Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma, Santos, Bauer e Danilo; Julinho (Claudio), Zizinho (Julinho), Baltazar, Ipojuca (Fleitas) e Rodrigues (Pinga).

AS CAMPEãs BRASILEIRAS DE ATLETISMO

Sagraram-se campeãs no XVII Campeonato Brasileiro de Atletismo, as seguintes participantes:

100 metros rasos — Deise Jurdelina de Castro — São Paulo — 17".

200 metros rasos — Deise Jurdelina de Castro — São Paulo — 35".

Revezamento 4x100 metros — Turma de São Paulo (Deise-Benedita-Melania-Marlene), 49".

80 metros com barreiras — Wanda dos Santos — São Paulo — 12".

Salto em altura — Deise Jurdelina de Castro — São Paulo — 1.38 (recorde brasileiro).

Salto em extensão — Wanda dos Santos — São Paulo — 5.30.

Arremesso do dardo — Anelise Schmidt — Rio Grande do Sul — 38.87 (recorde brasileiro).

Arremesso do disco — Ise Gerlau — Rio Grande do Sul — 35.51.

Arremesso do peso — Vera Trezotko — S. Paulo, 12.03.

Resumo: São Paulo 7 títulos; Rio Grande do Sul, 2.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26. — Depois de ligeiro incidente, originado pela manifestação da vontade de dirigentes pernambucanos do Estado Nacional, que determinaram a realização do último treino para a seleção brasileira no mesmo tempo que o treino dos uruguaios, o selecionado brasileiro conseguiu exercer-se contra o quadro dos Universitários, local, que foi derrotado por dois tentos a zero. Marcaram: — Baltazar e Julinho. Os guardavals Castilho e Gilmar revelaram-se na meta no quadro dos Universitários pernambucanos. O nosso quadro terminou com esta constatação:

Castilho — Pinheiro e Santos — Baltazar, Bauer (Brandãozinho) e Danilo — Julinho (Claudio), Didi, Baltazar, Ipojuca (Didi) e Fluga.

Durante o exercício, Julinho, numa de suas clássicas carreiras, com um chute com pequena torção de torção. A contusão, contudo, não se acentuou de grande gravidade, está preocupando o técnico Almirante.

Na reunião de ontem do Conselho Arbitral da F.M.F. não apareceram os representantes paulistas para tratar da tabela do torneio Rio-São Paulo, pelo que os clubes passaram a considerar a tabela definitivamente aprovada.

Notícias procedentes de Lisboa informam haver possibilidade de o "Sporting" Clube, de Lisboa, participar do torneio "Rio-

planos do técnico Almirante Moreira para o nosso último jogo.

Ontem realizou-se o ajuste final da seleção brasileira contra o "onze" da Universidade, que foi vencido por dois a zero, sendo os tentos de Baltazar e Julinho.

Deise treino resultou mais um problema para o médico, visto haver Julinho torção do tornozelo, sendo a primeira impressão de País Barreto a de que dificilmente aquele jogador poderá agora enfrentar o Paraguai.

A PERMANÊNCIA DE FOTOGRAFOS NO GRAMADO

LIMA, 26 (Aspreza) — O Congresso Sul-Americano de Desportos decidiu que somente concederia permissão para ingressar o gramado, durante os jogos finais do campeonato, aos fotógrafos dos países que estiverem jogando bem como aos fotógrafos pernambucanos.

FIRME PROPÓSITO DE DERROTAR O BRASIL

LIMA, 26 (Aspreza) — O treinador da equipe paraguaiana, Fleitas Solich, declarou a reportagem que seus pupilos estão com o firme propósito de derrotar o Brasil. Como se sabe, esta será a última partida a ser disputada

pelo nosso país no presente campeonato.

Caso derrote o Paraguai, o Brasil será o vencedor do sul-americano pela segunda vez consecutiva.

VAI FICAR DOENTE...

LIMA, 26 (Aspreza) — Em declarações à reportagem, o juiz brasileiro Mario Viana esclareceu que, caso venha a ser escolhido para arbitrar a partida Peru vs. Uruguai, se for possível recusar. Se não for, chegará ao extremo de acusar doença. Esta decisão foi tomada em virtude do ambiente criado em torno do jogo entre peruanos e uruguaios.

MARIO VIANA NÃO PODE SER...

LIMA, 26 (Aspreza) — A proposta feita pela seleção paraguaiana, apontando o nome de Mario Viana para dirigir o encontro entre o Brasil e o Paraguai não pode ser aceita pois o regulamento diz que os jogos de campeonato não serão permitidos arbitrar pessoalmente a qualquer um dos quadros litigantes. O Brasil indicou o nome de mr. Dean para juiz, e Navarro, peruano, para bandeirinha, cabendo ao Paraguai concordar ou não com a escolha.

As três últimas partidas do sul-americano de futebol

Com os jogos Bolívia vs. Chile e Uruguai vs. Peru será encerrado amanhã o cetro de Lima

LIMA, 26 (UP) — Por Luis Vidal Sologuren, correspondente — Faltam apenas três partidas para o término do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol: a de amanhã, entre o Brasil e o Paraguai, e as duas de sábado, ou seja, Bolívia vs. Chile e Uruguai vs. Peru. O interesse por essas partidas finais é enorme e isso se deve ao fato de se ter tornado enigmática a tabela de classificação. O Brasil está no comando com 8 pontos ganhos, seguido pelo Peru, com 7; Paraguai, com 6; Chile e Uruguai, com 5; Bolívia, com 3; e Equador, com 2.

Em conjunto brasileiro bastará o empate com o Paraguai para levar consigo novamente a "Taça América", embora já não na qualidade de invicto, e, desta forma, o mais que poderá suceder é o Peru igualar-se na tabela se, por sua vez, derrotar o Uruguai.

Diante dessas possibilidades, os aficionados estão pendentes dessas três decisivas partidas. Para os brasileiros o triunfo sobre o Paraguai é imperativo, pois com esses dois pontos a seu favor nada lhes afetará o resultado do encontro entre peruanos e uruguaios, que apenas definirá o título de vice-campeão; enquanto que a derrota brasileira deixaria

colli, para proibir o ingresso no campo de cerca de sessenta fotógrafos estrangeiros e nacionais. Diante dessa reação, o Congresso concordou em modificar tal medida, permitindo o ingresso dos fotógrafos no campo "de forma restrita", e no que os jornais locais qualificam de "solução pela metade do inqualificável acordo contra a liberdade de informação".

O próprio Troccoli atuou como porta-voz do Congresso para informar aos fotógrafos que o acordo seria modificado no sentido de permitir o ingresso somente dos fotógrafos da mesma nacionalidade de do quadro que jogar no momento, conjuntamente com os fotógrafos peruanos nas duas rodadas seguintes. Mas não deverão esses profissionais colocar-se nos limites laterais do campo e não nas proximidades das metas. Explicou, assim, que na próxima partida de amanhã entre o Pa-

raguai e o Brasil somente poderão tirar fotos os repórteres gráficos de ambos os países e os peruanos. Não se sabe ainda em que medida os jornais de ambos os países, os quais até ontem pela manhã pareciam não aceitar essa solução. Dizem eles que querem a liberdade de informação sem condições, nem limitações. Por sua vez, os fotógrafos estrangeiros assinalam que seus jornais gastaram grandes somas para enviar-

do para a cidade de Marília, onde o seu quadro enfrentará o São Bento, local. A comitiva alvi-verde, que seguirá por estrada de ferro, estará assim formada: chefe, Paschoal Juliano; diretores, Eugênio Malzoni, Antonio Calandriello e Mateus Penza; técnico, Odino Vieira; um juiz da Federação Paulista; massagista, Wilson; roloper, Antero, e os seguintes jogadores: Claudio, Oberdan, Rubens, Juvenal, Sarno, Flume, Villa, Demas, Manuelli, Guanxuma, Odair, Ponce de León, Elminha, Jair e Moacir além de um outro elemento que hoje será escolhido, possivelmente o atacante Mingo, que está sendo submetido a um período de experiências no Parque Antártica.

O Palmeiras está vivamente interessado no concurso do ponta direita Paragual, do Botafogo, do Rio de Janeiro. Os entendimentos já foram iniciados e caminham satisfatoriamente, tudo levando a crer que Paragual, na temporada de 53, passará a defender o clube do Parque Antártica.

NACIONAL — Como se sabe, o Nacional A. C. jogará domingo na cidade de São João da Boa Vista, contra a Esportiva Sanjoanense, um dos fortes concorrentes ao título de finalista da Segunda Divisão. Segundo fomos informados, a delegação do quadro da Estrada sairá domingo cedo, ou seja, às 7.30 horas, viajando seus integrantes em automóvel até a cidade interiorana. O ponto de partida será de frente à sede social do clube, à rua José Paulino.

JUVENTUS — O C.N.D., consultado pelo Juventus A. C., autorizou esse clube a entrar em entendimentos para a realização de uma longa temporada em gramados da França, Portugal, Suíça, Alemanha, Áustria e outros países do Velho Mundo.

PONTE PRETA — O meio esquerdo Macaco, procedente do Ceará, e que estava sendo aguardado pela Ponte Preta, já se encontra em Campinas. Aquele profissional participou do treino coletivo que a "Veterana" realizou terça-feira passada, porém, 60 minutos finais, motivo pelo qual nada se pode dizer das qualidades de Macaco. Ao que tudo indica, Macaco deverá realizar mais alguns testes e, se agrada, deverá ser contratado, pois a Ponte Preta se encontra bastante interessada em um grande meio esquerdo, para a temporada de 53.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — A Portuguesa de Desportos acaba de conquistar mais um reforço para as suas fileiras. É ele o ponteiro esquerdo Cabral, que esteve treinando no Guarani, de Campinas. O alvidado jogador, mesmo sem ter treinado entre os "luses", foi contratado, assinando um compromisso em branco, pelo espaço de dois anos. Trata-se de uma grande conquista do clube de Macaco, já que Cabral é um elemento jovem que poderá ser bastante útil ao clube do largo de São Bento.

— O atacante "luso" Renato ultimamente vinha sentindo fortes dores no abdômen, razão pela qual foi submetido a um rigoroso exame médico pelo dr. Mario Isais. Ficou constatado que o jogador está com apendicite e precisa, portanto, submeter-se a operação. Renato, ao que tudo indica, deverá ser operado hoje, devendo ficar inativo dos nossos gramados durante vinte dias.

SANTOS — Entre os elementos que não mais interessam aos Juvenizes encontra-se o arqueiro Jaime, que tem o seu "passê" à venda. Como se trata de um bom jogador, alguns clubes já se interessaram pelo seu concurso. O Santos, por exemplo, está disposto a adquirir seu concurso e, para tanto, dirigiu-se ao Juventus, indagando qual o preço do "passê" de Jaime. Caso o clube "grená" não peça uma quantia exagerada, é certo que Jaime virá a ser contratado pelo clube de Vila Belmiro.

INDIVIDUAL HOJE PELA MANHÃ

Hoje, pela manhã, no Parque São Jorge, será efetuado um teste de velocidade individual entre os jogadores de futebol. Aquele que vencer a corrida, ganhará o prêmio de 100 mil cruzeiros. O teste será realizado às 10 horas, em uma pista de 400 metros. Os jogadores que participarão são: Murilo, Roberto, e outros. O teste será muito interessante, pois os jogadores estarão disputando uma quantia considerável.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INTEGRADO NO PALMEIRAS — O centro avançado Carlyle acaba de firmar compromisso com o Palmeiras por duas temporadas. O alvi-verde pagou ao Santos 450.000 cruzeiros pelo atleta liberado do conhecido "crack". Carlyle receberá mensalmente 15.000 cruzeiros dos "periquitos", inclusive "luvas" e ordenado.

REFORÇOS PARA O XV DE PIRACICABA — O técnico Agnel, do XV de Novembro de Piracicaba, está em andamento entendimentos com três "cracks" do futebol da Paulicéia para reforçar o "Nhô Quim" na temporada oficial que se avizinha.

MAIS UM... — Osvaldo, arquirrivo do Bangü, acaba de iniciar entendimentos para defender o Palmeiras no campeonato de 53. Segundo se anuncia, os jogadores do Bangü estarão facilitando a transferência do conhecido arquirrivo para o futebol paulista.

AEDO QUER MUDAR DE ARES — O meio Aedo, do XV de Novembro de Piracicaba, ao que estamos informados, está disposto a firmar compromisso com o Guarani, de Campinas, grêmio que lhe fez tentadora proposta. O XV de Piracicaba está disposto a não dificultar a consecução dos desejos do conhecido "crack", desde que os jogadores do "bugre" concordem com o preço estipulado para a cessão de seu "passê".

RUBENS PREFERE O BRASIL — O meia direita Rubens, do Flamengo, recebeu magnífica proposta para defender um dos grandes clubes da Argentina. O consagrado avançado "colored", que vem brindando os esportistas portenhos com notáveis atuações, não pretende, contudo, deixar o Brasil.

Palazio e Eleonora Schmitt — Turma Preta: Gerua Engelbrecht, Lúlia Silveira, Edith Kohl e Wanda de Castro — Turma Branca: Brigitte Weigel, Midori Ishii, Dayse Albertini e Nélza Rossi; Tietê: três turnos: Corintianos: uma turma: Saldanha: turma "A" — Marion Meyer, Marlene Ritter, Aldina Carneiro e Rosa Russo. Turma "B": Almir Veloso, Marlene Barbosa, Judith Russo e Nair Garcez; Floresta: duas turmas; Koellie: Maria Antonieta Gonçalves, Getle Karres, Alda Ribeiro e Ingaburg Roehrs.

AS PROVAS DE HOJE

Para as provas a serem realizadas esta noite, inaugurando o Campeonato Estadual de Natação, a P.F.N. recebeu as seguintes inscrições:

1.ª prova — 100 metros nado livre — Masculino — Pinheiros: Clotilde Salgado, Flávio Ratto, Gerardo Lima, Hirilho Sawa, Juergen Engelbrecht, Kazuo Sato, Kiro Haaashida, Mario Abe, Mario Takeda, Nelson Pizzotti, Mendes, Osvaldo Kehdi, Paulo Catunda, Paulo Fonseca, Paulo Gerson, Paulo Weigand, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Egon Kestener, Santo Milhelli Filho, Satoru Nakamura, Nobuo Sato e Willy Otto Jordan; Palestra: Dimas Pedro Gonçalves e Antonio Sergio Guimarães; Corintianos: Manuel Teodoro Machado; Saldanha: Haroldo de Melo Lara, Roberto Egídio dos Santos e Elio Batista; Floresta: Hector Busin, Perseus Busin e Edito Machado; Ipiranga: Elio Valentim Pastorelli e Eldio Roeferto; Yara: Osvaldo Nakamura, Aleksey Kireff e Adimir Silva; Tietê: Tetsuo Okamoto, Newton Casão Verra, Rafael de Cunto Junior, Koellie; Orestes Benatti e José Maria Abdalla; Tietê: José Carlos Pellegrini, Luciano Raule, Nelson de Abreu Gonçalves, Horley Chiodi, Hansuul Lev, Gilberto Manzano, Rodney Bell, Walter Bell, Evandro Audi e Paulo Navarro de Andrade.

2.ª prova — 200 metros nado livre (clássico) — Feminino — Pinheiros: Dorotha Kutarik, Edith Kohl, Gerda Ruppold, Karin Hupfeld e Wanda de Castro; Tietê: Neide Seber, Irene Seber, Renata Martezki, Alexandrina Pereira, Alda Pereira, Neide Santos e Leda Carvalho; Floresta: Lucilla Ribeiro, Lory de Moura Ramos, Lia Abram e Maria Buzi; Koellie: Nelsa Echer, Getle Karres, Alda Ribeiro e Justina H. Rayra.

3.ª prova — 200 metros — Nado de peito (clássico) — Masculino — Pinheiros: Carlos Roehrs, Heinz Springklee, Henry Samson, João Cauduro, José Cassiano Reis Junior, José Guilherme Bueno de Barros, José Luiz Rosado, Marco Louf, Manuel Rodrigues e Milton Medeiros; Tietê: Gustavo Nigermann, Edgar dos Santos Dias, José Carlos Pellegrini, Gilberto Manzano, Luciano Raule e Roberto Teodoro Kassini; Palestra: Mario Miglavada; Saldanha: Gilberto Nunes Pereira Marques; Floresta: José Osmar Parillo, Carlos Heyn Jr. e Henrique Filicini; Ipiranga: Massaro Honda; Scarpa: Nilson Ferreira Leão; Tietê: Antonio Martins Costa e Francisco Humberto Maffei; Koellie: Helmut Meyerfreund e Edmundo Kony; Yara: Suroki Isano.

4.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Masculino — Pinheiros: Alfredo Filicini, Carlos Lohman, Clóvis Salgado, Frederico Wiggan, Luiz Nadalini, Nelson Pizzotti Mendes, Santo Milhelli e Valter Zelmanovitz; Tietê: Rubens Teodoro Massoni, Adolpho dos Santos Dias, Rodney Bell, José Landi, Nelson Rossi, Paulo Navarro de Andrade, Edgard Ferrari; Palestra: Plindaro Santos; Saldanha: Vicente Januzzi Neto, José Roberto Carneiro e Odamar Silva; Floresta: Renato de Nicoló Wilker Moriani e Perseus Busin; Yara: Douglas Alpino e Aleksey Kireff; Tietê: Paulo Silvestris, Rubens Vilhela e Carlos Cavalcante; Koellie: Orestes Benatti e Elio Echer.

5.ª prova — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Feminino — Pinheiros: Turma Azul: Marly Tomaz, Tizui Sato, Flammitta

Gonçalves e Evandro Audi; Palestra: Dimas Pedro Gonçalves e Antonio Sergio Guimarães; Corintianos: Arnaldo Gonçalves; Saldanha: Haroldo de Melo Lara, Roberto Egídio dos Santos e Vicente Januzzi; Floresta: Decio Machado e Perseus Busin; Ipiranga: Valter Toscano e Jorge Honda; Yara: Osvaldo Nakamura, Douglas Alpino e Aleksey Kireff; Tietê: Tetsuo Okamoto, Newton Casão Verra e Rafael de Cunto Jr.; Koellie: Elio Echer e Helmut Meyerfreund.

AMANHÃ

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Feminino.

2.ª prova — Revezamento 4x200 metros — Nado livre — Masculino.

3.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Feminino.

4.ª prova — 100 metros — Nado de peito (butterfly) — Feminino.

5.ª prova — 100 metros — Nado de peito (butterfly) — Masculino.

6.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Feminino.

7.ª prova — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Masculino.

8.ª prova — Revezamento 4x100 metros — 4 estilos — Feminino.

9.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

11.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

12.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

13.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

14.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

15.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

16.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

17.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

18.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

19.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

20.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

21.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

22.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

23.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

24.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

25.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

26.ª prova — 100 metros — Nado livre — Masculino.

Variam em relação à pista as possibilidades dos concorrentes ao G. P. "Gen. Couto de Magalhães"

NA GRAMA LEVE MELHOR ESTARIAM OS FAVORITOS — NA RELVA MOLHADA FAIRPLAY GANHA DESTAQUE — NA AREIA PESADA, TODOS OS CONCORRENTES EM PE' DE IGUALDADE — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — APRONTO DE ONTEM

O atrativo de honra da semana turfista é o Grande Premio "General Couto de Magalhães", na severa distancia de 3.218 metros e reservado a produtos das haras do Estado. A classica competição, com um campo não muito numeroso, mas homogêneo, promete um espetáculo emocionante e a sua disputa, por certo, atrairá à Cidade Jardim toda a família turfista.

Os eleitos dos "entendidos" não são outros senão os mais novos —

Huxley e Indocli, ainda mais por que receberam eles apreciável vantagem em quilos dos adversários de mais idade. Na verdade, 5 e 6 quilos, em tão longo tiro, representa um "handicap" apreciável e, só por si, capaz de assegurar a vitória aos favorecidos. Mas, por outro lado, há a se considerar a experiência dos mais velhos. Os mais novos, Huxley e Indocli, já mais aborçaram as duas milhas e poucas vezes mesmo tiveram oportunidade de ir além dos 2.400

metros; apenas uma vez, no "Consagração", foram até os três quilômetros. Os de mais idade, pelo contrário, Martini, por exemplo, é o atual "rei", pois ganhou essa mesma prova na temporada passada; Torpedo já se houve em mais de uma oportunidade nesse mesmo tiro e por outras vezes já competiu em 3 mil e 3.200 metros; Fairplay e Lestros também já percorreram em mais de uma oportunidade três quilômetros e até mais. Apenas o Sargento Ju-

nior, ao que parece, nunca passou, em publico, da milha e meia. Por isso mesmo está sendo considerado o concorrente de menores possibilidades. Há ainda um outro fator que dá a prova um pouco de dificuldade — a pista. As possibilidades se dividem segundo a raia. Na grama seca, por exemplo, a perla do Stud Seabra e Indocli estariam melhor; na relva molhada, as coisas melhor estariam para Fairplay e para Torpedo; na areia seca, melhorariam as possibilidades de

Lestros e de Torpedo, sem reduzir as de Huxley e Indocli; na areia pesada, então, todos os concorrentes, em previsão normal, estariam no brequeto. Até mesmo o Sargento Junior, que tem preferências pelo terreno arenoso pesado. E como essa parece que vai ser a pista — as chaves não parecem dispostas a cessar — malotes ainda serão as dificuldades para a escolha do mais provável ganhador, ou, em outras palavras, para a escolha do "rei da Raia Paulista de 53".

HUXLEY E MARTINI TIVERAM ANTECIPADOS OS SEUS APRONTOS

Em 65" cobriram o quilometro — As marcas da manhã de ontem

Realizam-se ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às diversas provas da sabatina paulista.

Mutisla (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 49", suave.

Fancy (O. Reichel) — 500 metros em 30".

MOONSTRUCK DEVERA' REABILITAR-SE

NOVE PROVAS SUGESTIVAS HOJE EM VILA GUILHERME — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PRO-

A reunião desta tarde no hipódromo de Vila Guilherme, apresenta nove carreiras realmente dignas de serem assistidas pelo publico de São Paulo.

A carreira fundamental apresenta, como força, a nosso ver, a equa Moonstruck, que, em sua ultima apresentação, sofreu sério contratempo. Ao contornar a curva da esquerda na segunda volta, a pupila do Sousa Aranha patinou e acabou rompendo, ficando para a ultima posição. Agora, tendo uma corrida sem perigosas, acreditamos na reabilitação da equa Moonstruck.

NOSSOS INFORMES

- 1.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.
- (1) Tentaço, O. Silva ... 20
- (2) Fúcio, S. Sousa ... 40
- (3) Bulck, J. Belfiore ... 20
- (4) Seta, S. Aranha ... 20
- (5) Duque, A. D. Pinto ... 20
- (6) Pandora, V. Papaleo ... 20
- (7) Serrinha, A. Luiz ... 20
- (8) Helle, G. Citti ... 40
- (9) Marlene, J. Ambrosio ... 20
- (10) Anhaé, G. Toselli ... 40
- (11) Diva, C. Salvo ... 60
- (12) Albany, J. R. da Silva ... 20
- (13) Alair, S. Mendonça ... 20

Carreira intrinseca esta primeira do programa, na qual são varios os candidatos à primeira posição. Por mero palpite apontamos Anhaé, que vem conseguindo colocações. Dupla com Tentaço, que deve produzir bem. O melhor azar é Bulck.

- 2.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.
- (1) Trola, J. Lorenzini ... 20
- (2) Cantor, J. Carpinelli ... 20
- (3) Last Chance, G. Toselli ... 20
- (4) Combate, Am. Carp. ... 40
- (5) Philadelphia, J. Fern. ... 40
- (6) Mansão, X. X. ... 40
- (7) California, G. Citti ... 40
- (8) Trieste, J. Ambrosio ... 40
- (9) Swane, A. Luiz ... 20
- (10) Macapá, J. M. Anjos ... 20

Gostamos de Trola neste segundo pareo do programa. Vem correndo com regularidade e defenderá o nosso voto. Para a formação da dupla vamos apontar Philadelphia, ficando como um bom azar Swane.

- 3.º Pareo — A's 14.00 horas — 2.000 metros.
- (1) Allana, S. Sapienza ... 20
- (2) Americana, A. Neves ... 20
- (3) Messalina, G. Fiacchi ... 20
- (4) Nelita, A. Oliveira ... 20
- (5) Fanfala, E. Andreini ... 20
- (6) Rose Mary, C. Lemotte ... 40
- (7) Rosinha, J. Belfiore ... 40
- (8) Trifolia, S. Aranha ... 20
- (9) Nigra, C. Nappi ... 20
- (10) Stray, A. Carpinelli ... 40

Vamos preferir nesta prova Fanfala, pois vem correndo muito bem. Para a segunda colocação vamos indicar Allana. Um bom tentador no placê é Messalina.

- 4.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros.
- (1) Cigano, R. Manz ... 20
- (2) Timbre, C. Nappi ... 20
- (3) Palestra, G. Citti ... 20
- (4) Violino, J. Belfiore ... 20
- (5) Lampazo, J. Pereira ... 20
- (6) Conga, J. Lyon ... 20
- (7) Argentina, Am. Frassi ... 20
- (8) Jaminda, A. Almeida ... 20
- (9) Zorro, O. Silva ... 20
- (10) Tala, A. Carpinelli ... 20
- (11) Sereia, X. X. ... 20

Palestra é o nosso preferido neste quarto pareo do programa. Se não ganhar, deve pagar placê. Para a segunda posição indicamos Cigano. Um bom azar para o placê é Argentina.

- 5.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 metros.
- (1) Carson, J. Belfiore ... 20
- (2) Julien, J. Lyon ... 20
- (3) Miss America, A. Petta ... 40

GRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — NOSSOS INFORMES

- (4) Short Slop, M. Locat. 40
- (5) Nero, A. Almeida ... 20
- (6) Worthless, O. Silva ... 20
- (7) Erentide, G. Citti ... 40
- Carson vem de comodo triunfo e deve repetir. Seu adversario mais temível é o cavalo Julien, que, nas lutas do Lyon, melhorou consideravelmente. Um bom azar é Erentide.
- 6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.
- (1) Moonstruck, S. Aranha ... 50
- (2) Light, L. Macarini ... 50
- (3) Buardo, P. Santoni ... 50
- (4) Flete, A. S. Correa ... 50
- (5) Port, J. Belfiore ... 60
- (6) Future, V. Carillo ... 20
- (7) Velocidade, A. Luiz ... 20
- (8) Minuano, J. M. Anjos ... 20
- Muito equilibrada é a prova fundamental do programa. Moonstruck se tem sério contratempo em sua ultima apresentação e está apta a ganhar, muito embora venha de ultimo. Vamos indicá-la. Dupla com Port, ficando

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

- (6) Sonhador, J. Carpinelli ... 40
- (7) Sleeper, A. D. Pinto ... 40
- (8) Lincoln, L. G. Miranda ... 40
- Pista deve vencer a penultima prova do programa. Vem correndo regularmente e agora parece que chegou a sua vez. Para a segunda posição apontamos Idario, um bom azar é Cigana.
- 9.º Pareo — A's 17.00 horas — 2.000 metros.
- (1) Hollywood, S. Sapienza ... 20
- (2) Rubia, L. Rotta ... 20
- (3) Briosol, L. Rotta ... 40
- (4) Augusta, A. S. Correa ... 40
- (5) Meia Lua, S. Aranha ... 40
- Saindo na raia, o cavalo Malabar dificilmente perderá este pareo. Vamos indicá-lo para a primeira posição. Dupla com Lunea, que deve correr bem. A diferença deste duo é Worth.
- 8.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.000 metros.
- (1) Folia, V. Papaleo ... 20
- (2) Imponente, J. M. Anjos ... 20
- (3) Idario, S. Sapienza ... 20
- (4) Dusty Piece, A. S. M. ... 40
- (5) Cigana, O. Silva ... 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ANHAÉ	TENTACAO	BUICK
TRIOIA	PHILADELPHIA	SWANEE
FANFULA	ALLANA	MESSALINA
PALESTRA	CIGANO	ARGENTINA
CARSON	JULIEN	EVENTIDE
MOONSTRUCK	PORT	MINUANO
MALABAR	LUNERA	WORTH
BIT	IDARIO	CIGANA
	HOLLYWOOD	ROSALINDA

LUPAN E LORD STARSON, OS MAIS VISADOS NAS PROVAS BASICAS DA SABATINA

MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS OITO CARREIRAS DE AMANHÃ

- 1.600 metros — As 15 horas.
- (1) Olina, P. Costa ... 60
- (2) Finta, F. Sousa ... 55
- (3) Araquinta, S. P. Sousa ... 55
- (4) Foliote, L. Diaz ... 55
- (5) Doclea, P. Vaz ... 55
- (6) Tempestade, A. Cataldi ... 55
- (7) Dolly, D. Garcia ... 55
- (8) Elô, P. Mauzan ... 55
- 2.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- (1) Boy Scout, M. Signoretti ... 55
- (2) Marcer, L. Diaz ... 56
- 3.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.
- (1) Aboé, P. Vaz ... 56
- (2) Cento e Vinte, L. Diaz ... 56
- (3) Lady America, J. P. Sousa ... 55
- (4) Last One, A. Nery ... 56
- (5) Marfact, A. Cataldi ... 56
- (6) Saria, F. Sousa ... 54
- (7) Parcel, E. Casanova ... 56
- 4.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.
- (1) Amry, M. Signoretti ... 58
- (2) Halte-lá, R. Oiguin ... 50
- (3) Aprisco, J. P. Sousa ... 55
- (4) Retobao, P. Mauzan ... 52
- (5) Lupan, P. Vaz ... 57
- (6) Manitoba, J. Alves ... 52
- 5.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.
- (1) Riff, A. Nery ... 56
- (2) Az Negro, D. Garcia ... 56
- (3) Certeza, G. Massoli ... 51
- (4) Enguador, E. Casanova ... 56
- (5) Guapinha, E. Vieira ... 54
- (6) Chitauhy, Pinheiro F. ... 56
- (7) Elona, J. P. Sousa ... 55
- (8) Destreza, E. Sibick ... 54
- (9) Arguto, J. Alves ... 56
- (10) Congresso, F. Sousa ... 56
- (11) Marbal, A. Nobrega ... 54
- 6.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.
- (1) B.29, O. Reichel ... 55
- (2) Avancene, S. Ferreira ... 55
- (3) Juquery, J. Correrá ... 55
- (4) Dalaki, V. Pinheiro F. ... 56
- (5) Bayard Prince, P. Coelho ... 55
- (6) Impulsivo, I. Dia ... 56
- (7) Aratujo, J. Palmo ... 52
- (8) Orizaba, L. Osorio ... 55
- 7.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.
- (1) Mutisla, L. B. Gonçalves ... 56
- (2) Sunny, J. Palmo ... 55
- (3) Darik, O. Reichel ... 58
- (4) Oshala, M. Signoretti ... 58
- (5) Estrela do Sul, E. Vieira ... 56
- (6) Karib, L. Osorio ... 58
- (7) Bagense, P. Mauzan ... 54
- (8) Brenta, N. Pereira ... 54
- (9) A. Miranda, O. M. Fernan. ... 53
- (10) Star Princess, N. Correrá ... 54
- (11) Holoturia, Pinheiro F. ... 56

P. Vaz aceitou a montaria de Fairplay

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA PAULISTA

- Foram enrequeas ontem, pela manhã, à Comissão de Corridas, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:
- 1.º Pareo — "Apronte-1924" — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.
- (1) Cambiú, G. Massoli ... 51
- (2) Lazulita, A. Francisco ... 48
- (3) Acacim, C. Taborda ... 55
- (4) Nuron, C. Taborda ... 55
- (5) Zorrilla, E. B. Gonçalves ... 51
- (6) Gracilana, R. Correia ... 50
- (7) Damascela, J. O. Sousa ... 49
- (8) Invenível, F. Pereira ... 50
- (9) Diavola, W. Montanha ... 43
- (10) Joy, A. Xavier ... 49
- (11) Limeira, O. V. Andrade ... 48
- (12) Apinagê, A. Nery ... 58
- 2.º Pareo — "Heró-1925" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14 horas.
- (1) Jacket, L. Diaz ... 56
- (2) Manguapa, A. Nery ... 55
- (3) Eracela, J. P. Sousa ... 55
- (4) Fay, J. Martins ... 55
- (5) Rani, L. B. Gonçalves ... 55
- (6) Fabela, J. Alves ... 55
- (7) Parpa, N. Correrá ... 55
- (8) Eloria, E. Casanova ... 55
- (9) Kortina, C. Bin ... 55
- (10) Guatuba, F. Vaz ... 55
- 3.º Pareo — "Boi Tati" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.
- (1) Furona, L. B. Gonçalves ... 55
- (2) Ebi, F. Pereira ... 52
- (3) Isabelita, L. Diaz ... 56
- (4) Firenze, A. V. ... 56
- (5) Fancy, P. Vaz ... 55
- (6) Emboscada, A. Nobrega ... 55
- (7) Ofelia, L. Osorio ... 55
- (8) La Fogata, C. Taborda ... 52
- 4.º Pareo — "Karatan-1927" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.
- (1) Cora, J. P. Sousa ... 55
- (2) Argentea, O. V. Andrade ... 53
- (3) Estrela d'Alva, R. Oiguin ... 48
- (4) Utria, P. Vaz ... 53
- (5) Usanio, L. B. Gonçalves ... 54
- (6) Mac Mahon, L. Osorio ... 38
- (7) Astral, J. Martins ... 56
- (8) Algarve, L. Diaz ... 56
- 5.º Pareo — "Cullnan-1928" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — As 15.30 horas.
- (1) Pair Clever, J. P. Sousa ... 55
- (2) Zorrino, S. Ferreira ... 56
- (3) Garimpeiro, J. Alves ... 58
- (4) Honolulu, L. Diaz ... 58
- (5) Flor do Sol, N. Pereira ... 54
- 6.º Pareo — G. P. "Gen. Couto de Magalhães" — 3.218 metros — As 16.10 horas.
- (1) Huxley, F. Irigoyen ... 52
- (2) Martini, L. Diaz ... 58
- (3) Indocli, R. Oiguin ... 52
- (4) Fairplay, P. Vaz ... 55
- (5) Lestros, D. Garcia ... 57
- (6) Torpedo, L. Gonzalez ... 58
- (7) Sargento Jr., J. P. Sousa ... 58
- 7.º Pareo — "Queizume-1929" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.
- (1) Asima, O. Reichel ... 54
- (2) Orsini, D. Garcia ... 55
- (3) Olympia, R. Pacheco ... 53

SERA' DISPUTADO DOMINGO O PREMIO "ENCERRAMENTO"

Marcado para às 9 horas o inicio do interessante certame promovido pelo Clube de Caça e Tiro São Paulo

O Clube de Caça e Tiro São Paulo levará a efeito, domingo, com inicio às 9 horas, em sua pedana situada no Jardim Iacaré, o Grande Premio "Encerramento", em homenagem ao sr. Alfredo Gherardi.

As bases são as seguintes: oito pombos, dois zeros eliminam, "handicap" de 20 a 28 metros, barragem regularizar premios em especie no valor de dez mil cruzeiros, assim distribuidos, pelas 13 principais colocações:

1.º, 5.000,00; 2.º, 2.000,00; 3.º, 1.400,00; 4.º, 1.000,00; 5.º e 6.º, 800,00.

Os vencedores caberá um troféu, oferta do homenageado; ao segundo, medalha de ouro e prata; ao 3.º, medalha de prata; ao melhor junior e a melhor atiradora, ricos troféus, ofertas do clube.

Será aceita a inscrição dos retardatários, com o acrescimo de 20%. O restaurante do C.C.T.S. Paulo funcionará durante todo o dia de domingo, apresentando irrepreensivel serviço "à la minute", para maior comodidade dos atiradores e de suas familias.

OS TEMPOS

Elis a relação de aprontos anotados:

Quarô (L. B. Gonçalves) — 400 metros em 25".

Pitu (L. Osorio) — 400 metros em 25".

Ebrom (E. Casanova) — 400 metros em 26".

Fajlis (E. Vieira) — 400 metros em 25".

Aboé (P. Vaz) — 800 metros em 52".

Cent e Vinte (L. Diaz) — 800 metros em 54".

Marfact (A. Cataldi) — 800 metros em 54".

Enrol (E. Casanova) — 800 metros em 54".

Olina (F. Costa) — 700 metros em 48", suave.

Arquintia (J. P. Sousa) — 700 metros em 48", suave.

Doclea (P. Vaz) — 800 metros em 53", suave.

Dolly (D. Garcia) — 600 metros em 38".

Boy Scout (Marchesini) — 1.000 metros em 65".

Marcer (J. Camargo) — 1.000 metros em 65".

Lord Starson (J. P. Sousa) — 1.000 metros em 66" 2/5.

Antilope (A. Francisco) — 800 metros em 53".

Estuário (lad) — 800 metros em 40".

Amry (M. Signoretti) — 1.000 metros em 65".

Aprisco (P. Sousa) — 700 metros em 47", suave.

Reitcho (P. Mauzan) — 1.000 metros em 65" 2/5.

Lupan (P. Vaz) — 800 metros em 55".

Manitoba (J. Alves) — 800 metros em 54".

Riff (lad) — 700 metros em 45".

Az Negro (D. Garcia) — 800 metros em 54".

Carce (N. Pereira) — 600 metros em 38".

Enguador (E. Casanova) — 700 metros em 45".

Guapinha (E. Vieira) — 600 metros em 39".

Arguto (P. Costa) — 400 metros em 27".

B.29 (O. Reichel) — 700 metros em 46".

Avancene (O. V. Andrade) — 700 metros em 46".

Dalaki (V. Pinheiro F.) — 700 metros em 47", suave.

Bayard Prince (P. Coelho) — 700 metros em 46".

Aratujo (J. Palmo) — 600 metros em 39".

Orizaba (L. Osorio) — 700 metros em 46".

Hoje, será disputada a decima rodada.

MAH DEL PRATA, 26 (UP) — Prossegue, ontem, o torneio internacional de xadrez, já em sua ultima rodada. O colombiano Cuellar teve sua partida com o argentino Shocron, suspensa. O chileno Letelier derrotou o norte-americano Max Steiner, em 36 lances, utilizando a abertura Ruy Lopez, Guimard e Ojamen empataram em 44 lances. Gilgioro derrotou Maderna em 46 lances. Ellakases superou Burgalat em 30 lances. O espanhol Medina derrotou o brasileiro Carvalho, em 36 lances, em partida iniciada por e respondida com defesa francesa. Foram suspensas as partidas entre Wexler e Najdorf, Trifunovic e Rossetto, Plinik e J. Boibochan, e Julio Boibochan com Jauregui.

Hoje, será disputada a decima rodada.

MAH DEL PRATA, 26 (UP) — Prossegue, ontem, o torneio internacional de xadrez, já em sua ultima rodada. O colombiano Cuellar teve sua partida com o argentino Shocron, suspensa. O chileno Letelier derrotou o norte-americano Max Steiner, em 36 lances, utilizando a abertura Ruy Lopez, Guimard e Ojamen empataram em 44 lances. Gilgioro derrotou Maderna em 46 lances. Ellakases superou Burgalat em 30 lances. O espanhol Medina derrotou o brasileiro Carvalho, em 36 lances, em partida iniciada por e respondida com defesa francesa. Foram suspensas as partidas entre Wexler e Najdorf, Trifunovic e Rossetto, Plinik e J. Boibochan, e Julio Boibochan com Jauregui.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a decima rodada.

Hoje, será disputada a dec

CASA ISNARD — COMERCIO
E INDUSTRIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE DIA 24 DE ABRIL DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Casa Isnard — Comercio e Industria S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se dia 24 de abril de 1953, às 13 horas, na sede social, a rua Maria Tereza, 111, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- Letura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31-12-1952; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
 - Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;
 - Assuntos Diversos.
- Continuam a disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940, relativos ao exercício de 1952.
- São Paulo, 23 de março de 1953.
- JOSE ALEXANDRE ISNARD VILLAC — Diretor-Presidente.
- JOÃO BATISTA ISNARD — Diretor-Vice-Presidente.
- JOAQUIM BURIN — Diretor-Gerente.

Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S/A.

Nos termos do artigo 15 dos Estatutos Sociais, ficam convocados todos os acionistas da Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S.A., para se reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 28 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, a rua dos Patriotas n.º 940, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- tomar as contas, examinar e discutir o relatório da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercício de 1952, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servir no exercício de 1953.

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham a sua disposição na sede social, a rua dos Patriotas n.º 940, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 6 de setembro de 1940, com referência ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 26 de março de 1953.

a) ROBERTO JAFET — Diretor.

Indústrias de Papel Simão Sociedade Anônima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril p. r., às 15 horas, em sua sede social, nesta Capital, a rua do Manifesto n.º 931, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Letura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, bem como fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse geral, pertinentes à matéria.

Os documentos a que se refere o Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já a disposição dos senhores acionistas, na sede social.

São Paulo, 24 de março de 1953.

a) KARAM SIMÃO RACY — Diretor-Presidente.

a) OMAR SIMÃO RACY — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1952

RETIFICAÇÃO

No Balanço da firma acima, publicado no "Correio Paulistano", de 22 do corrente, a página 22, na coluna "debito", foi repetido: "Impostos e Taxas", correspondente a importância de Cr\$ 2.392.407,40.

Exposta a retificação acima, fica claramente explicado o equívoco.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES
DOS INDUSTRIÁRIOS

CONJUNTO RESIDENCIAL DA VARZEA DO CARMO

Doverão comparecer, à Rua Senador Feijó, 143 — 7.º andar, até o dia 31-3-53, às 18 horas, os portadores dos cartões de inscrição para locação do Conjunto Residencial da Varzea do Carmo, pre-acolados como segue:

0291 — 0300 — 0302 — 0314 — 0422 — 0448 — 0492 — 0614
0667 — 0711 — 0887 — 0914 — 1005 — 1056 — 1057 — 1105
1126 — 1138 — 1164 — 1165 — 1166 — 1167 — 1168 — 1169
1170 — 1171 — 1176 — 1291 — 1363 — 1391 — 1580 — 1690
1745 — 1799 — 1874 — 1893 — 1932 — 2359 — 2360 — 2361
2362 — 2363 — 2364 — 2365 — 2366 — 2367 — 2368 — 2379
2380 — 2381 — 2382 — 2383 — 2384 — 2385 — 2386 — 2387
2388 — 2391 — 2449 — 2665 — 2675 — 2696 — 2750 — 2867
2935 — 3006 — 3100 — 3129 — 3154 — 3282 — 3529.

Doverão também comparecer no mesmo endereço e dentro do mesmo prazo os seguintes inscritos no referido Conjunto, munidos do competente protocolo de inscrição:

Alonso — Antonio Rodrigues — Emílio Gonzales Spork — Maria Fichtel Baldo — Sebastião Gonçalves — Octayn Silveira da Mota — Ernesto de Rosa — Guilherme Eugenio de Toledo Machado — Antonio Castellano.

Atenção: — Somente deverão comparecer os que estão acima relacionados e a falta de comparecimento dos mesmos dentro do prazo estabelecido acarretará a nulidade da inscrição.

São Paulo, 27 de março de 1953.

RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES

Delegado no Est. de S. Paulo

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

AVISO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, a Avenida Presidente Wilson n.º 274, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Nos termos do parágrafo 2.º do artigo 29 dos Estatutos Sociais, desde esta data e até a realização da assembleia geral ordinaria, ficam suspensas as transferências de ações nominativas.

São Paulo, 26 de março de 1953.

a) LUIZ DE MORGAN SNELL — Diretor Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

a) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

S/A. Tinturaria Brasileira de Tecidos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 23 de abril vindouro, às 15 horas, em sua sede social, a rua Ivaí, 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte ordem do dia:

- tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o corrente exercício.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se a disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade.

São Paulo, 23 de março de 1953.

a) DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente.

a) PHILIPPE PAUL LA-FONTAINE — Diretor Gerente.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

PRODUTOS CIRURGICOS

ANUNCIO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos sociais ficam convocados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 28 de abril de 1953, às 14 horas, em sua sede social, a Avenida do Estado, 5.453, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre:
- 1) O relatório da Diretoria;
- 2) O Balanço Geral;
- 3) Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
- 4) Finalmente, o parecer do Conselho Fiscal — tudo referente ao exercício de 1952;
- 5) Eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e Suplentes desta Companhia, para o exercício de 1953;
- 6) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, no escritório da Companhia, no endereço acima referido, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil

ANDREW AMYX ROHLFING

— Diretor Presidente.

O Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já a disposição dos senhores acionistas, na sede social.

São Paulo, 24 de março de 1953.

a) KARAM SIMÃO RACY — Diretor-Presidente.

a) OMAR SIMÃO RACY — Diretor-Superintendente.

Companhia de Cimento Portland "São Paulo"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria que se realizará no dia 30 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social a rua dos Timbiras, 502, 2.º andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, para discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo mandato e fixação de sua remuneração;
- Outros assuntos de interesse social que sejam de competência da Assembleia.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1953.

EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Diretor Presidente.

PORCELANA REAL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinaria, em 1.ª convocação, a realizar-se às nove (9) horas do dia vinte e oito (28) do próximo mês de abril na sede social, sita à Estrada que de Mauá vai à Ribeirão Pires, estação de Mauá, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Município de Santo André, neste Estado, com a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação do relatório e contas da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal;
- eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1953;
- assuntos de interesse da Sociedade.

Encontram-se, desde já, a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Mauá, 26 de março de 1953.

Porcelana Real S/A.

HARRI ARNO SCHMIDT — Diretor Gerente.

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas de Lojas Tupan de Produtos Alimentícios S.A., a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se dia 29 de abril de 1953, às 15 horas, na sede social, a rua Libero Badur, 512, nesta Capital, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Letura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31 de dezembro de 1952; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953;
- Assuntos diversos.

Encontram-se, na sede social, a disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo em 1952.

São Paulo, 26 de março de 1953.

A DIRETORIA.

Fábrica de Rendas e Bordados Trussardi Sociedade Anônima

CONVOCAÇÃO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social, a Rua Vitorino Carmo n.º 806, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de março de 1953.

ENG. AUGUSTO BELLARDINELLI — Diretor-Secretário

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATUNGA

Carta Patente n.º 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 17.396 — 200,00

2.º — 10.639 — 200,00

3.º — 63.469 — 150,00

4.º — 06.461 — 100,00

5.º — 00.393 — 50,00

Os cupons terminados em 06 têm Cr\$ 5,00.

RAMIBRA'S S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Tenho o prazer de apresentar a Vv. Ss. as contas demonstrativas das atividades e passividades sociais no ano findo. Não funcionando até hoje a nossa fábrica, a diretoria não tem senão que submeter a Vv. Ss. os documentos legais referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952 para aprovação.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	4.523.445,20	Capital	28.000.000,00
Maquinismos	27.922.108,40	EXIGIVEL	
Plantacoes	74.272,00	Contas Correntes	12.763.706,40
Implantacao	602.938,10		
Movels e Utensils	13.876,00		
	33.226.639,70		
DISPONIVEL			
Caixa	125.317,10		
REALIZAVEL			
Ferramentas e Pertences	196.819,50		
Veiculos	123.950,00		
Caucões	2.000,00		
	327.769,50		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Instalacao	1.622.106,40		
Despachos e Fretes Maritimos	200.000,00		
Lucros e Perdas	5.261.873,70		
	7.083.980,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Criação da Diretoria	40.763.706,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	350.000,00	Ações Circulantes	40.763.706,40
	41.113.706,40		
			350.000,00
			41.113.706,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1952.

DR. CAIO MONTEIRO DA SILVA — Diretor Presidente

PRIMO MONGUZZI — Diretor Secretário

ANTONIO IMPERATORE — Diretor Tesoureiro

FRANCISCO DE TOLEDO DUARTE — Contador — C. R. C. — Sp. 4.561

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
Saldo anterior	2.167.861,90
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	
Despesas Gerais, Honorários, Ordenados, Despesas Industriais	3.074.011,80
	5.261.873,70
	5.261.873,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1952.

DR. CAIO MONTEIRO DA SILVA — Diretor Presidente

PRIMO MONGUZZI — Diretor Secretário

ANTONIO IMPERATORE — Diretor Tesoureiro

FRANCISCO DE TOLEDO DUARTE — Contador — C. R. C. — Sp. 4.561

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da RAMIBRA'S S.A., tendo examinado detidamente os livros e documentos que instruem o Balanço Geral do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, acompanhado da demonstração da conta de Lucros e Perdas e tendo encontrado a escrituração em perfeita ordem e clareza, são de unanime parecer que o referido Balanço deve ser aprovado pela Assembleia Geral Ordinaria.

São Paulo, 10 de janeiro de 1953.

LUIZ GOMIDE RIBEIRO DOS SANTOS

CARLOS AUGUSTO DO AMARAL

PELAGIO ANTUNES

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas da Companhia Soberana de Capitalização para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria às 15 horas do dia 6 de Abril de 1953, na sua sede social a praça Ramos de Azevedo, 209 — 7.º andar, nesta Capital. Os assuntos a serem tratados e deliberados são os seguintes:

- Renúncia do atual diretor-presidente e a eleição do substituto e renúncia do atual diretor geral;
 - Supressão do cargo de diretor geral;
 - Reforma dos estatutos.
- A partir desta data ficam suspensas as transferências de ações desta Companhia.

A DIRETORIA

NIXTO DE CAMPOS JARUSSI

DR. YANKO LIMA VERDE GUIMARÃES

DR. HUMBERTO RICCI CANTO

DR. CAIO PLINIO BARRETO

JORGE BARNESLEY PESSOA

São Paulo, 23 de Março de 1953.

Companhia Independencia de Armazens Gerais

SECRETARIA DA JUSTICA E NEGOCIOS DO INTERIOR

Junta Commercial do Estado de São Paulo

A JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE SAO PAULO, de conformidade com o Decreto n.º 1.102 de 21 de novembro de 1903, faz publico que a CIA. INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 12.360, por despacho da Junta Commercial em sessão de 20 de março de 1953, as suas alterações de tarifas na qual entraram em vigor 30 dias após a sua publicação no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e em um jornal de grande circulação. Esses documentos são do teor seguinte:

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

Tarifa de algodão em rama, linters e residuos de algodão, em fardos prensados.

Serviços	p/Fardo
Descarga	Cr\$ 1,20
Pesagem	1,00
Amostragem	1,00
Empacotagem	0,50
Remoção	0,50
Emplacação	1,00
Descumprimento	1,20
Marcação	0,50
Carga	2,00
Cubagem	0,50

São Paulo, 12 de março de 1953.

CIA. INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

a) Celso de Abreu e Silva

E para constar, lavrou-se o presente edital que vai devidamente assinado, Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1953.

a) Guilmar de Andrade Mendes

Chefe subst.º da seção do Expediente

e Correspondência

CASA ISNARD — COMERCIO
E INDUSTRIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, A REALIZAR-SE DIA 24 DE ABRIL DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da Casa Isnard — Comercio e Industria S.A., a se reunirem em assembleia geral extraordinaria a realizar-se dia 24 de abril de 1953, às 15 horas, na sede social, a rua Maria Tereza, 111, nesta Capital, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria sobre aumento do capital social;
- Alterações Parciais Diversas dos Estatutos;
- Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 23 de março de 1953.

JOSE ALEXANDRE ISNARD VILLAC — Diretor-Presidente.

JOÃO BATISTA ISNARD — Diretor-Vice-Presidente.

JOAQUIM BURIN — Diretor-Gerente.

MERCANTIL E INDUSTRIAL

"NOROARA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 24 de abril proximo futuro, às 15 horas, na sede social, a rua Assunção n.º 203 sob, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

- exame e discussão do balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1953.

Continuam a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de março de 1953.

MERCANTIL E INDUSTRIAL

"NOROARA" S/A

(a.) Alberto Faiani

Diretor-Secretário.

Cia. Progresso de Socorro Estancia S/A.

SOCORRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Os srs. acionistas desta Sociedade ficam convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinaria no proximo dia 6 de abril às 1

Cia. Urano de Capitalização

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Com a costumeira satisfação, vimos nos desincumbir do dever legal e estatutário de vos apresentar o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", acompanhado de um ligeiro comentário sobre alguns dados que julgamos oportuno realçar, e através dos quais poderéis verificar a situação, já invejável que desfruta a nossa "URACAP", no termo de seu 6.º Exercício Social.

PRODUÇÃO

Apesar das dificuldades decorrentes da conhecida retração de negócios, verificada quase que no conjunto da produção nacional, conseguimos manter e elevar o movimento de colocação dos nossos títulos, cujo montante atingiu a cifra de Cr\$ 639.895.000,00, contra Cr\$ 620.705.000,00, apresentada em 1951.

CARTEIRA

Em 31 de dezembro de 1952, a nossa carteira era representada pela quantia de Cr\$ 1.165.594.056,00, composta de 50.573 títulos em vigor. Conseguimos em relação à carteira existente no exercício imediatamente anterior, no valor de Cr\$ 1.047.425.000,00, um aumento apreciável de Cr\$ 118.169.056,00, que representa mais uma conquista nesse setor.

RECEITA

Confirmando todas as nossas previsões sobre o aumento da nossa receita, constatamos que a mesma atingiu, no

exercício de 1952, a cifra de Cr\$ 48.753.721,60, que contra Cr\$ 42.972.862,20 do exercício de 1951, representa um crescimento de 8,8%.

AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

Pelos sorteios mensais de liquidação antecipada, realizados com inteira regularidade, contando com a presença do sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, foram liquidados em 1952, títulos no valor de Cr\$ 10.164.134,60. Desde o início de suas operações, em 1947, foram liquidados pela Companhia, títulos no valor de Cr\$ 39.715.524,60.

EMPRESTIMOS

A nossa conta que registra os empréstimos à nossos subscritores de títulos, apresentou-se no termo do exercício de 1952 com a quantia de Cr\$ 10.680.199,90, contra Cr\$ 5.184.293,80 no exercício anterior imediato. Verifica-se, pois, o acréscimo de Cr\$ 5.495.906,30.

IMPOSTOS E TAXAS

Os impostos e taxas, próprios e dos portadores de títulos, recolhidos pela nossa companhia aos cofres públicos, ascenderam no exercício sob análise à importância de Cr\$ 4.784.439,80.

RESERVAS

Os cálculos atuariais, determinaram o montante das

nossas reservas matemáticas em Cr\$ 46.456.011,10, o que representa um aumento de Cr\$ 14.631.441,20 sobre a apresentada no balanço de 1951. A cobertura da reserva matemática, acha-se representada no atual balanço pelos seguintes bens:

	Cr\$
Imoveis	38.921.449,40
Imoveis Compromissados (Saldo à Receber)	22.108.281,60
Empréstimos S/Garantia de Títulos	10.680.199,90
Títulos e Fundos Públicos	152.000,00
Hipotecas S/Imoveis	60.000,00
Contribuições Únicas à Receber	71.355,00
Contribuições Mensais à Receber	1.030.160,00
Caixa (Matriz e Sucursais)	1.716.260,60
Bancos (Matriz e Sucursais)	1.088.957,50
Sub-Soma	75.828.664,00
Menos — Compromissos S/Imoveis	11.633.100,50
Soma — Cobertura Líquida	64.195.563,50

CONCLUSÃO

Através dos elementos relatados e do exame de nossas contas, poderéis constatar e avaliar o índice de progresso atingido pela nossa Companhia. Não poderíamos, nesta oportunidade, deixar de consignar os nossos agradecimentos aos srs. drs. José Pereira da Silva e José Carlos de Araújo Vianna, D.D. Delegado e Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização em São Paulo, pela orientação e auxílio com que sempre nos distinguíram.

Aos nossos funcionários administrativos, bem como aos nossos colaboradores no setor de produção, apresentamos também os nossos agradecimentos, pelo muito que fizeram pela grandeza de "URACAP".

Aos nossos subscritores de títulos, agradecemos a confiança depositada em nossa Companhia e transmitimos-lhes o nosso compromisso de que não pouparemos esforços para nos tornarmos, cada vez mais, dignos dela.

Finalizamos, colocando-nos à inteira disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 23 de março de 1953

a) A Diretoria

DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR
LUIZ PAGNOZZI
SYLVIO BRUSI
AMADOR AGUIAR

a) A Gerencia

Gerente: C. M. JOVINO
Sub-Gerente: DENICO RIVIERA

a) FLAVIO MULLER

Contador — C.R.C. n.º 4.901
a) VICTOR GULTZGOFF
Atuário Consultor — MIBA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Imoveis	38.921.449,40		Capital	12.000.000,00	
Imoveis Compromissados (saldo)	22.108.281,60		Fundo de Reserva p/Depreciações	678.247,60	
Títulos e Fundos Públicos	152.000,00		Fundo de Reserva Legal	4.243,00	
Hipotecas S/Imoveis	60.000,00		Fundo P/Aumento de Capital	8.486,00	
Movéis e Utensílios	943.391,30		Fundo P/Gratificação Funcionários	4.243,00	
Maquinas de Escritorio	456.127,90		Fundo P/Devedores Duvidosos	22.629,60	
Instalações	211.313,20		Fundo P/Bonificação Acionistas	22.629,60	
Planos Técnicos, Org. e Jurídicos	260.000,00		Fundo P/Bonificação Subscr. Títls.	22.629,60	12.763.108,40
Cauções Diversas	10.582,60	63.123.146,00			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos S/Garantia Títulos	10.080.110,90		Reservas Matemáticas	46.456.011,10	
Juros a Receber S/Empréstimos	590.089,00	10.680.199,90	Compromissos S/Imoveis	11.633.100,50	58.089.111,60
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
C/C — Produtores e Cobradores	5.790.931,10		Contas Correntes e C/Correntes	—	
Imposto de Selo a Recuperar	416.413,50		Produtores e Cobradores	12.848.373,70	
Imposto de Renda a Recuperar	144.266,20		Títulos Sorteados a Pagar	1.016.948,50	
Contribuições Únicas a Receber	71.355,00		Impostos a Pagar	493.052,80	14.358.375,00
Contribuições Mensais a Receber	1.030.160,00				
Títulos a Receber	1.148.905,20	8.602.031,00			
DISPONÍVEL			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caixa — Matriz e Sucursais	1.716.260,60		Títulos Cauçionados	200.000,00	
Bancos — Matriz e Sucursais	1.088.957,50	2.805.218,10	Caução da Diretoria	500.000,00	
Sub-Total		85.210.595,00	Credores P/Mens. Antecipadas	550.060,00	
			Credores P/Fianças	17.435.000,00	18.685.060,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Total Geral		103.895.655,00
Tesouro Nacional	200.000,00				
Ações ou Valores Cauçionados	500.000,00				
Mensalidades Antecipadas	550.060,00				
Fianças	17.435.000,00	18.685.060,00			
Total Geral		103.895.655,00			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
Despesas de Aquisição a Amortizar	1.574.495,00	Contribuições Mensais	40.592.240,00
Títulos Sorteados	10.164.134,60	Contribuições Únicas	172.525,00
Títulos Resgatados	7.224.962,50	Lucros Imobiliários	6.240.144,90
Despesas de Loteamento	596.204,90	Juros S/ Empréstimos	555.891,60
Depreciações	187.083,20	Juros S/ Imoveis	990.593,30
Despesas de Cobrança	1.885.812,50	Rendas Patrimoniais	193.514,10
Despesas Gerais	4.859.362,00	Descontos (obtidos)	8.812,70
Despesas de Produção	7.555.364,90		
Sub-Total	34.037.419,60		
RESERVAS MATEMÁTICAS (Liq. Exercício de 1952)	14.631.441,20		
Sub-Total	48.668.860,80		
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE			
Fundo de Reserva Legal			
(Art. 130 do Decr. n.º 2.627, de 26/9/40)	4.243,00		
Fundo P/ Aumento de Capital			
(Cap. 6.º, art. 37, letra D, conf. Estatutos)	8.486,00		
Fundo P/ Gratificação Funcionários			
(Cap. 6.º, art. 37, letra E, conf. Estatutos)	4.243,00		
Fundo P/ Devedores Duvidosos			
(Cap. 6.º, art. 37, letra F, conf. Estatutos)	22.629,60		
Fundo P/ Bonificação a Acionistas			
(Cap. 6.º, art. 37, letra F, conf. Estatutos)	22.629,60		
Fundo P/ Bonificação Subscritores Títulos			
(Cap. 6.º, art. 37, letra F, conf. Estatutos)	22.629,60		
Total Geral	84.860,80		
	48.753.721,60	Total Geral	48.753.721,60

a) A Diretoria

DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR
LUIZ PAGNOZZI
SYLVIO BRUSI
AMADOR AGUIAR

a) A Gerencia

Gerente: C. M. JOVINO
Sub-Gerente: DENICO RIVIERA

a) FLAVIO MULLER

Contador — C.R.C. n.º 4.901

a) VICTOR GULTZGOFF

Atuário Consultor — MIBA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, da Cia. Urano de Capitalização, tendo procedido ao exame do "Relatório da Diretoria", o "Balanço Geral" e a "Demonstração da conta Lucros e Perdas", correspondentes ao exercício de 1952, tendo verificado todos os livros legais, fiscais e auxiliares, inclusive a respectiva documentação que deu origem aos lançamentos de ordem financeira e econômica, são de parecer que sejam aprovadas todas as contas, de vez que, refletem a sua real e verdadeira exatidão.

São Paulo, 23 de março de 1953

a) — PROF. SOCRATES DINIZ
LUIZ MARIA PILERIO STINCHI
LUCIANO LIMOLI

TENDE A ALASTRAR-SE O MOVIMENTO GREVISTA ONTEM IRROMPIDO NA CAPITAL

PARALISADA TOTAL OU PARCIALMENTE A MAIORIA DAS TECELAGENS NA MANHÃ DE ONTEM — PROVIDÊNCIAS DA SECRETARIA DA SEGURANÇA — PRISÕES

Acatando a decisão da assembleia geral extraordinária antontem, reunida, e de que demos por memorizada notícia, os tecelões iniciaram a greve na manhã de ontem. Até às 18 horas, estavam paralisadas total ou parcialmente as seguintes: Fábrica de Brinquedos Estrela, Indústria Paramount, Tecelagem Santa Cruz, Colômbio Crepi, Fábrica Jafet, Lanifício Paulista, Indústria Gasparian, Lanifício Varan, Lanifício Filipe, Casimiras Adamastor, Metalurgia Matrazzo, Fábrica de Cebola, Fábrica Extra Fino, Fábrica Maria Angela, Companhia Química Industrial, Companhia de Fiação e Tecelagem Assunção, Tecelagem Belenzinho, Molino Santa Rita, Tecelagem Tenax, Companhia de Tecidos Santa Constança, Irmãos Mossal, Fábrica São Leopoldo, Irmãos Brudez, Fábrica de Tecidos Labor, Fábrica de Tecidos de Seda, Nadr Figueiredo, Companhia Paulista de Anilagem. Tende a aumentar a abstenção ao trabalho, uma vez que a sede do Sindicato dos tecelões chegou continuamente comissões compostas de operários de outras fábricas e indústrias que aderiram à greve.

PRESIDENTE DA COMISSÃO MISTA



RIO, 26 (News Press) — O presidente da República assinou decreto nomeando o brigadeiro Eduardo Gomes para a presidência da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

CHOQUES ENTRE A POLÍCIA E OS GREVISTAS

Para que a decisão da assembleia ontem reunida fosse levada ao conhecimento de toda a classe, foram designadas comissões para grande número de fábricas e in-

dústrias, com a missão de pedir aos trabalhadores que abandonassem o serviço. Na maioria dos estabelecimentos o abandono do

serviço decorreu em ordem, retirando-se os operários pacificamente. Em alguns outros, como no Molino Santa Rita e Matrazzo, as comissões tiveram afeição com os operários que se recusavam a abandonar o trabalho, sendo então solicitado o auxílio da polícia, resultando choques com os grevistas.

Informações colhidas esta tarde revelam que vinte grevistas foram presos e conduzidos ao Departamento de Ordem Política e Social. PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES

Sob a orientação direta do Secretário de Segurança, sr. Elpidio Real, diversas providências foram tomadas, com o fim de garantir a integridade dos operários que desejem retornar ao trabalho, assim como manter a ordem na capital. Assim foi completamente mobilizado o DOPS, colocada em prontidão a Força Pública, requerido o concurso de elementos pertencentes aos quadros da Guarda Civil e convocada também a Guarda Noturna.

Todos os edifícios públicos, secretarias de Estado, Assembleia Legislativa, Câmara Municipal, palácio dos Camões Elíseos, encontram-se sob rigorosa guarda.

IRREDUTÍVEIS OS INDUSTRIAIS

Pronunciando-se sobre o movimento grevista, a diretoria do sindicato patronal informa da absoluta impossibilidade de aderir ao aumento requerido pelos grevistas, recusando-se a estudar o problema enquanto o pedido de aumento salarial for mantido na base requerida, isto é, 60%. Em comunicado que será hoje distribuído à imprensa, os industriais definirão mais detalhadamente sua posição.

PEQUENOS INCIDENTES

Apesar do elevado número de operários em greve, o número de incidentes foi diminuído. Alguns casos sem importância, com exceção de dois flagrantes, movimentaram os policiais encarregados de manter a ordem nas ruas e nas fábricas.

Um dos casos registrou-se na Fábrica Nacional de Artefatos de Metais, situada à rua Cajuru, 69. Esse estabelecimento industrial, também atingido pela "pareda", foi tomado de assalto pelos operários José Cabral da Silva, residente à rua Sacalina, 230, que estava armado de faca-nunhal, Moisés Manuel Faria, residente à rua Três, número 4, na Vila Diva, e Antonio Felipe de Almeida Nobre, residente à rua Doze, n. 943, no Parque Novo Mundo, os quais queriam retirar da fábrica os colégios que não haviam aderido ao movimento. Os três foram presos em flagrante e encaminhados ao

Departamento de Ordem Política e Social, onde foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Outro fato que merece destaque é o que ocorreu com o operário Paulo Durval Castilho, de 27 anos, casado, residente à rua Joaquim Marra, 89, Trabalhadora no Lanifício Santa Rosa, situado à rua Melo Peixoto, 483. Na tarde de ontem, quando deixava o aludido estabelecimento fabril, foi agarrado e agredido por outros companheiros que aderiram ao movimento. Policiais que se encontravam nas imediações do local conseguiram deter os agressores, que foram levados para o Departamento de Ordem Política e Social onde foram autuados em flagrante. São os agressores: Dagmar Ribeiro Machado, residente à rua Sete de Outubro, 111 e os irmãos Joaquim Rodrigues Fernandes e Benedito Rodrigues Fernandes, residentes à rua "U", 57, no Tatuapé.

O operário agredido foi removido para o Pronto Socorro Municipal, onde recebeu curativos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1953 | N. 29.744

O presidente da COAP repele as insinuações de sabotagem ao candidato oficial à Prefeitura

A BAIXA NOS PREÇOS DO ARROZ APÓS AS ELEIÇÕES — DECLARAÇÕES DO SR. PLÍNIO CAVALCANTI — OUTRAS NOTAS

Refutando as acusações formuladas pelo sr. Ademar de Barros, no tocante a forças ocultas de sabotagem à candidatura do sr. Plínio Cavalcanti, o presidente da COAP paulista, sr. Plínio Cavalcanti, fez as seguintes declarações à imprensa:

— "Em entrevista publicada em um dos vespertinos da capital, o sr. Ademar de Barros se refere a forças ocultas de sabotagem à candidatura do sr. Antonio Cardoso. E acrescentou: 'Veja, por exemplo, o caso do arroz que, segundo estou informado, caiu hoje duzentos cruzeiros por saca de sessenta quilos. Por que o arroz só caiu agora, três dias após as eleições e não antes?'"

— "A resposta é simples — disse o presidente da COAP. — Primeiro: porque a safra paulista começou a ser colhida em municípios como Guararapes, Mirandópolis, Taquaritinga, Mogi Mirim, Dracena, Paraguaçu Paulista, Rancheira, Tambau, Casa Branca, Mococa, São Simão, Patrocínio Paulista, Nhandeara, Fernandópolis, Tanabi, Caçapava, Pindamonhangaba, S. José dos Campos e outros."

"Segundo: — continuou o titular do organismo controlador — porque a COAP gaucha acaba de revogar a portaria, impedindo a saída de arroz do Rio Grande, cuja sobra é a maior registrada nos últimos tempos."

Terceiro: porque a distribuição do arroz, adquirido pelo governo do Estado, a oito cruzeiros o quilo, e iniciada no dia 14 do corrente mês, continua com a mesma intensidade, num eloquentíssimo testemunho às malevolências informadas de que era um abastecimento para fins eleitorais."

"A entrevista do antigo governador de São Paulo — prosseguiu — termina com essas palavras, conforme a publicação referida: — 'Com esse fecho mecânico, termino o sr. Ademar de Barros suas declarações, fazendo sentir no caso do arroz, as responsabilidades da COAP.'"

Se não estivéssemos impedidos, na qualidade de presidente da COAP, de trabalhar por qualquer das candidaturas, teríamos lutado, com toda a decisão, a favor da candidatura Cardoso, que recebeu o nosso mais intransigente apoio pessoal, como diretor do PTB, afastando-nos desta campanha de alguns dos mais íntimos companheiros, que preferiram trabalhar pela candidatura Janio Quadros."

AS PROVIDÊNCIAS DA COAP

O sr. Plínio Cavalcanti continuou:

— "Tudo fizemos e estamos com a consciência tranquila, para que nessa tremenda conjuntura de escassez de gêneros básicos da alimentação do povo, pudessemos atender às necessidades do consumidor paulista. E nesse passo contamos com o mais decidido apoio do governador de São Paulo, que pôs à disposição da COAP todos os recursos necessários para esse fim. O que humanamente se podia fazer foi e está sendo feito: a distribuição do arroz a oito cruzeiros e o feijão a sete, nas feiras, em vinte barracas instaladas na capital, e constantemente por meio de caminhões. Devemos, no entanto, acentuar que esse serviço de distribuição é obra menos da COAP do que do professor Lucas Nogueira Garcez, que nos forneceu meios para isto, e que é dos homens mais dignos e de mais acentuado espírito público que temos encontrado na nossa já longa vida política."

Encerrando suas declarações, o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque afirmou: "o nosso passado político, a nossa formação moral, repele qualquer insinuação de sabotagem, sobretudo, como é o nosso caso, que embora exercendo uma função federal fomos indicados pelo governador do Estado."

ZONA CENTRO EM S. PAULO

A 2.ª Região Militar está tomando providências para a recepção, hoje, dos oficiais e praças da Zona Centro que vão servir em São Paulo por decorrência da transferência da sede daquela Zona para esta capital. Entre os oficiais esperados, vem o general Benjamin Rodrigues Galhardo, chefe do Estado Maior da referida Zona.

SEJA CURIOSO!

O dia 15 de setembro de 1821 deu a Independência aos seguintes países: Honduras, Costa Rica, São Salvador, Guatemala e Nicarágua.

Ha 9 jornais diários em Porto Rico.

A causa do progresso de Singapura foi a abertura do Canal de Suez.

A população do Brasil é 3 vezes maior do que a do México.

Nos Estados Unidos ha 250.000 mulheres que se dedicam à Agricultura.

O primeiro Estado brasileiro a libertar os escravos foi o Ceará.

O planeta mais próximo da Terra é Marte, que dista 32.000.000 quilômetros.

A arte de esculpir em cortiça chama-se Feloplastica.

Manuel Rocha chamou-se de advogado baiano que em 1758 sugeriu que se instituisse no Brasil a liberdade para os filhos de mãe escrava.

A tuberculose é perfeitamente curável, uma vez que o doente se submeta a tratamento racional. Xaropes, fortificantes e outros preparados, embora tenham às vezes efeito sobre certos sintomas, não atuam sobre a doença. O tuberculoso deve sempre procurar um serviço de fisiologia, para ter tratamento adequado.

Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter virão a S. Paulo



Ana Maria Pier Angeli



Debbie Reynolds

Num "Star Tour" de cordialidade, sob o patrocínio da Metro Goldwyn Mayer e Braniff International Airways, aparecerão em apresentação especial no palco do Cine Metro, no dia 9 de abril próximo, às 20 horas, os "astros" de Hollywood, PIER ANGELI, DEBBIE REYNOLDS e CARLETON CARPENTER. Em São Paulo, os artistas ficarão hospedados no LORD HOTEL. O clichê apresenta as jovens estrelas de Hollywood. Ana Maria Pier Angeli é mais conhecida da nossa platéia, à qual foi se apresentou em filmes como "Domani è troppo tardi" e "Milagre do Quadro".

Boas as perspectivas para a colocação dos estoques de algodão do Banco do Brasil

Visita o gen. Anapio Gomes varias entidades de classe — Financiamento das lavouras irrigadas de café — Favorável à mudança da Capital Federal o presidente de nosso principal estabelecimento de crédito — Discutido na Associação Comercial o problema cambial — Irá hoje à S. R. B.

MAO FORTE AOS PRODUTORES

No interesse geral, portanto, a nação necessita dar maiores fortes aos produtores da lavoura. Continuando o orador afirma que tal medida se torna necessária para terminar com o êxodo rural. Acrescenta que embora em dados momentos a intervenção governamental se torne necessária, tal fato não justifica a interferência indebita, arbitrária e abusiva. Refere-se a propósito ao ex-Instituto do Café de São Paulo, que foi destruído pela política que compeliu o governo. Aduz, que seu patrimônio está nas mãos do Estado — 500 milhões de cruzeiros — sem que os lavradores tenham feito qualquer esforço mais sério para recuperá-lo. Outros exemplos são citados pelo sr. Antonio M. Alves de Lima.

Mais adiante assevera que com a enorme arrecadação feita pelo Departamento Nacional do Café — grandemente dilapidada — e com a arrecadação prevista de 150 milhões de cruzeiros por ano poderia também a lavoura construir fundos para a defesa da lavoura de café em bases remuneradoras sem precisar explorar os consumidores. Preconiza a seguir o aperfeiçoamento da cultura e a criação da indústria do café solúvel.

Em outra ordem de idéias afirma que o confisco cambial trouxe desequilíbrio para o orçamento do lavrador.

Depois de considerações sobre inflação, balança mercantil, circulação fiduciária, diz o orador: Teremos que amortizar o valor dos nossos bens até igualá-los ao papel emitido, ou teremos que fazer uma deflação prudente e metódica até encadear-la no valor dos nossos bens e no equilíbrio entre a importação e a exportação. Do contrário, teremos que levar o nosso papel moeda em carinhinhos para fazer compras; como tem acontecido em outros países. A deflação seria também nos créditos especulativos e suturiários.

É necessário, além do equilíbrio orçamentário, que se contenha esta megalomania generalizada e se corte a fundo nos gastos desmedidos dos militares e do funcionalismo que figuram com a verba mais pesada dos nossos orçamentos; que se combata os políticos demagogos — os principais responsáveis pelo aumento

FINANCIAMENTO

Em resumo, foi sugerido que, no setor do café e do financiamento das lavouras irrigadas, fossem ampliadas as bases desse financiamento, na conformidade do memorial recentemente encaminhado pelo referido entidade ao Banco do Brasil. O financiamento atual é de cerca de seis cruzeiros por pé de café, tendo sido solicitado que fosse concedido um acréscimo de dois cruzeiros para atender à irrigação. Pelos srs. José Cassiano Gomes dos Reis e Euclides Teles Rudge foi ressaltada a importância da recuperação das cafeais de São Paulo e pelo sr. Iris Meisberg se vem recordando que a FARESP se vem preocupando há muito tempo com a irreversibilidade das chuvas e criou por isso um departamento técnico para atender às necessidades de irrigação das lavouras cafeleiras.

Outro assunto abordado versou em torno do financiamento técnico do algodão, tendo sido solicitado ao Banco do Brasil. O financiamento atual é de cerca de seis cruzeiros por pé de algodão, tendo sido solicitado que fosse concedido um acréscimo de dois cruzeiros para atender à irrigação. Pelos srs. José Cassiano Gomes dos Reis e Euclides Teles Rudge foi ressaltada a importância da recuperação das cafeais de São Paulo e pelo sr. Iris Meisberg se vem recordando que a FARESP se vem preocupando há muito tempo com a irreversibilidade das chuvas e criou por isso um departamento técnico para atender às necessidades de irrigação das lavouras cafeleiras.

Importação de milho Durante o período da sessão destinado ao expediente, o sr. Antonio Carlos Correia, representante da lavoura, apresentou uma indicação, no sentido de serem solicitadas informações e providências da COFAP, para a competente distribuição, através da COAP, do milho importado por aquele órgão federal. O produto encontra-se praticamente em Santos e nem sequer foi a COAP paulista informada dos seus preços, que deverão ser mais baixos que os do mercado normal. O que vem sendo verificado é que esse produto, ao que parece, está sendo objeto de um verdadeiro

OUTROS ASSUNTOS

Com referência ao financiamento do gado meio, foi reiterada a reivindicação no sentido de serem atualizadas as suas bases. Também foi solicitado que somente fossem concedidas licenças de importação de sementes de batata às entidades de classe e cooperativas de produtores daquele tubérculo.

MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

Após a reunião acima, o presidente do Banco do Brasil foi recebido pela Liga Pró-Mudança da Capital Federal, que no momento encontrava-se em assembleia. O presidente do nosso principal estabelecimento de crédito foi na ocasião saudado pelo ex-ministro Benedito Costa Neto.

Agradeço lembrou o gal. Anapio Gomes que ao tempo da gestão presidencial do sr. Eurico Gaspar Dutra foi autor de uma exposição a respeito da necessidade urgente da mudança da Capital Federal. Prorou que "já não se pode governar o Brasil Rio de Janeiro". Terminando afirmou o gal. Anapio Gomes que a efetivação da transferência da Capital para o planalto, de preferência nas proximidades da fronteira paulista, é uma necessidade nacional que se vai fazendo sentir a cada dia.

PLANTIFICAÇÃO

Falando sobre a escassez de gêneros, apresentou, também, o representante da lavoura indicadora, para que a presidência da COAP, como executora do plano de abastecimento em nosso Estado, promovesse uma reunião conjunta com as autoridades competentes, no sentido de ser planejado, para solução daqueles angustiosos problemas, com vantagens para consumidores e produtores. Nesse particular, criticou o sr. Carlos Correia a política de importação do exterior, gêneros produzidos normalmente no país, uma vez que essas medidas, embora produzam um alívio momentâneo, tornam mais difícil uma solução para a sempre crescente escassez de gêneros alimentícios.

LESADO PROFUNDAMENTE PELO CONFISCO CAMBIAL O PRODUTOR NACIONAL DE CAFÉ

Exposição do sr. Antonio M. Alves de Lima na S. R. B. — Propõe a criação do Banco da Lavoura do Estado de São Paulo — Outras medidas preconizadas para defesa da cafeicultura

Na última reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Antonio M. Alves de Lima, referindo-se à situação cambial e às suas repercussões na lavoura cafeeira, afirmou:

"Este assunto foi debatido largamente por estudiosos, no assunto e a Sociedade Rural, após reflexões patrióticas, visando o bem geral, opinou que se mantivesse o critério cambial de venda do café na base de \$18,72 o dólar, quando este, na ocasião valia cerca de Cr\$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros) ou quase o dobro na praça.

Alegava-se que, embora o produtor ficasse lesado profundamente por este confisco, proibido pela constituição, segundo brilhante exposição feita pelo conhecido jurista consultor, sr. Saulo Dória, que a nação tinha necessidade de manter certos compromissos internacionais, assim como assegurar o custo razoável do trigo, derivados do petróleo e outros artigos essenciais, cujo subido encarecimento poderia abalar a atual estrutura financeira social.

Entretanto, os efeitos da longa

série de desmandos financeiros, econômicos e políticos, visando a vida fácil e de irresponsabilidade, com recurso nos factos de emissões que aumentaram de 3 bilhões e pouco em 1939 para 40 bilhões em 1952, a nossa moeda fiduciária, eclodiram natural e fragorosamente, depois da artificialíssima lei de câmbio múltiplos, culminando, há poucos dias, com o dólar, no câmbio livre, a Cr\$ 44,00 (quarenta e quatro cruzeiros) e demonstrando, com isso, que não se pode impunemente violar as leis econômicas.

Oferenciam-se vantagens cambiais a todos os produtos com exceção do café, por se considerar não gravoso, conquanto a sua cultura e exploração seja gravosa e deficitária para 70% dos lavradores paulistas, 80 a 90% para os de Minas e de 40 a 50% para os lavradores da zona velha do Paraná; sem falar do Estado do Rio etc.

A consequência disto, vai ser a fatal diminuição destas lavouras deficitárias, cujos cafeeiros, aos milhões, vão envelhecendo e perecendo, agravados pela falta de trato e adubação, pela erosão,

escassez de braços, broca, bicho mineiro etc., estando longe de compensar essa decadência a restauração energética e metódica empreendida por adiantados lavradores, assim como as novas plantações modelares, com todos os requisitos técnicos feitos, sobretudo, em Campinas, e pela cultura científica desde a genética, linhas de seleção de progênes, estudos de espaçamento conveniente e demais estudos e trabalhos desenvolvidos proficuamente pelo Instituto Agrônomo de Campinas e pelas estações experimentais, muitas delas dirigidas com zelo e proficiência por agrônomos dedicados.

Estabelecido esse postulado: da diminuição progressiva ou, quando muito do estacionamento das safras, e o fato de estar o custo subindo cada vez mais, atingindo a Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) por pé neste Estado, e no Paraná nas fazendas bem tratadas, pergunto, uma vez que não restou outra solução ao produtor, senão a de vender a sua propriedade, ou retalhá-la ou transformá-la, onde é que a nação irá buscar 70% das divisas que provém do café?

MAO FORTE AOS PRODUTORES

No interesse geral, portanto, a nação necessita dar maiores fortes aos produtores da lavoura. Continuando o orador afirma que tal medida se torna necessária para terminar com o êxodo rural. Acrescenta que embora em dados momentos a intervenção governamental se torne necessária, tal fato não justifica a interferência indebita, arbitrária e abusiva. Refere-se a propósito ao ex-Instituto do Café de São Paulo, que foi destruído pela política que compeliu o governo. Aduz, que seu patrimônio está nas mãos do Estado — 500 milhões de cruzeiros — sem que os lavradores tenham feito qualquer esforço mais sério para recuperá-lo. Outros exemplos são citados pelo sr. Antonio M. Alves de Lima.

Mais adiante assevera que com a enorme arrecadação feita pelo Departamento Nacional do Café — grandemente dilapidada — e com a arrecadação prevista de 150 milhões de cruzeiros por ano poderia também a lavoura construir fundos para a defesa da lavoura de café em bases remuneradoras sem precisar explorar os consumidores. Preconiza a seguir o aperfeiçoamento da cultura e a criação da indústria do café solúvel.

Em outra ordem de idéias afirma que o confisco cambial trouxe desequilíbrio para o orçamento do lavrador.

Depois de considerações sobre inflação, balança mercantil, circulação fiduciária, diz o orador: Teremos que amortizar o valor dos nossos bens até igualá-los ao papel emitido, ou teremos que fazer uma deflação prudente e metódica até encadear-la no valor dos nossos bens e no equilíbrio entre a importação e a exportação. Do contrário, teremos que levar o nosso papel moeda em carinhinhos para fazer compras; como tem acontecido em outros países. A deflação seria também nos créditos especulativos e suturiários.

É necessário, além do equilíbrio orçamentário, que se contenha esta megalomania generalizada e se corte a fundo nos gastos desmedidos dos militares e do funcionalismo que figuram com a verba mais pesada dos nossos orçamentos; que se combata os políticos demagogos — os principais responsáveis pelo aumento

(Conclui na 2.ª pag.)

A vaca de Glaeser

Fomos dos entusiastas de Cardoso. Voltamos no seu nome, sobre ele e em seu favor escrevemos vezes sem conta. Sabado, formávamos na massa de paulistas que buscavam agilmente vislumbrar uma neça que fosse da misteriosa alma popular, a fim de lhe adivinhar a preferência. Nada vimos, e passamos a deduzir. Contávamos com a vitória...

Os algarismos aí estão, implacáveis na sua resposta. Entre quatro nomes, mais da metade da população votou num só, e este não era o nosso. Não ha consolo, portanto, por esse lado.

Mas, por outro, ha. A contingência política, o interesse por São Paulo levaram-nos a andar neste pleito em muito mal companhia. Sob a bandeira comum cardosista, icada ao claro sol paulista, no mastro mais alto da cidade, respirava-se frequentemente mal. No palanque dos comícios, o ambiente não raro fazia crescer o entusiasmo. Ao próprio Francisco Antonio Cardoso não deve ter escapado esse mal estar circundante...

E, que, ao lado dos líderes das organizações democráticas, lograra aboletar-se um rotundo cidadão de triste figura, cuja presença constituía escandaloso desmentido à palavra dos oradores. As afirmativas de que os partidos ali representados lutariam desinteressadamente pelo bem geral, opunha-se aquela obesidade farta. Ao idealismo dos quizotes democráticos ali se oferecia, ali mesmo, na tribuna, aquela gula incondicional, aquele apetite sem fronteiras...

Adesão de Ademar foi mesmo o diabo. Além do mais, ele não ficava quieto. Falava — e a cada palavra comprometia. Se um orador afiançava a recuperação moral da Prefeitura da vinha ele com o sr. Paulo Lauro. Logo após as juras de poupança e sobriedade, fazia desfilar os seus carros alegóricos, ao som do foguetório mais afrontoso...

Perdemos a eleição, mas Ademar acabou. Visando aniquilá-lo, não pôde o povo deixar de sacrificar Cardoso. Este comparece, portanto, como vítima. O seu nome está intacto, e não lhe faltará oportunidade para verificar que a coisa não era com ele.

Quando a Ademar, o seu caso já pertence à cronica das equinas, depois da meia noite, na avenida São João. Mas apenas o caso político, pois economicamente ele ainda vai longe. Se não tivesse a mania de mandar, poderia ser mesmo um homem útil.

Pena é que o dinheiro, em si não basta. Um dos seus propósitos, ao amedallá-lo não tornava, aliás, foi mesmo o de armar uma escada de cruzeiros para galgar o poder. Cheio agora de dinheiro, eis qu' lhe murcha a popularidade. Volta-lhe o povo as costas...

A esta altura, deve o leitor lembrar-se daquela vaca de Ernst Glaeser, o escritor alemão do "Último Civil". Na passagem por uma granja, haviam os prussianos julgado patrões e empregados, e a vaca, de manhã, via apor-se-lhe o uero sem que ninguém tivesse sobrado para lhe tirar o leite. Em pouco o animal mugia, desesperado. Virava a cabeça para a esquerda e a direita, para o chão, para o céu, e mugia, mugia...

Não nos lembramos como acabou a vaca. Vejamos como vai acabar o Ademar...